

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IBPREV

Aos dezesseis dias do mês de outubro ano de dois mil e vinte e quatro (16/10/2024), às 13:30 horas, à Sede do IBPREV, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, constituído conforme Decreto nº 9.167, de 08 de abril de 2022, publicado no DOM para tratar da seguinte pauta, a saber: 1) análise do resultado da carteira de investimentos setembro/2024; 2) estudo do cenário econômico e mercado de capitais; 3) deliberação das movimentações (aplicação, resgate e realocação) da carteira de investimento; 4) Estudo preliminar da Política de Investimentos 2025; 5) assuntos gerais. Aberta a reunião foram analisados a posição dos ativos do IBPREV, o resultado do mês de setembro de 2024; análise do Relatório Focus/Bacen, Carta SMI da consultoria de investimentos, fluxo de caixa e demais informativos em anexo, ainda, este comitê verificou o Relatório de Gestão de Investimentos - Política de Investimentos 09/2024, aprovando o referido relatório. Considerando o atual cenário e projeções verificadas, assim o Comitê delibera: optamos pela aplicação do superavit financeiro dos benefícios previdenciários das contribuições previdenciárias recebidas no mês outubro/2024 nos fundos: CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS, CAIXA DI RF REFERENCIADO, BB FIC PERV PREFIL RF ou outro fundo com indicador DI, justificado diante este cenário econômico a alocação estratégica o baixo risco, liquidez que permita a realocação em Títulos Públicos ou outro investimento, autorizado alocação de até aproximadamente 50% do PL da carteira do IBPREV em Títulos Público Federal pagando igual ou maior que IPCA+ 6%a.a. marcados na curva, considerando a taxas rentabilizarem acima da meta atuarial, reduzida taxa de administração e por alinhar o desempenhos ao indicador de referência aderente, aderente a política de investimentos deste instituto; quanto ao superavit financeiro da taxa de administração, aplicar no fundo Caixa Br Ref Di Lp Fi CNPJ: 03.737.206/0001-97. Registra-se que este comitê acompanha de perto oportunidades na Bovespa, aos efeitos “contínuos” do cenário econômico Global, variação cambial – dólar – e taxa Selic. Fica ainda autorizado, caso seja necessário, a aplicação ao fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO FIC FI na oportunidade de recebimento de valores repassados pelo Tribunal de Justiça ou outro que viera a receber, bem como, resgate para o pagamento de despesas ordinárias e ou benefícios previdenciários, desde que aderentes a estratégia de investimentos. Ato contínuo, quanto a realocações autorizamos: Resgate total do fundo BB Previdenciário Multimercado; resgate total do fundo Meta FIA Valor; por sugestão da consultoria, estabelecer junto à corretora, um cronograma para a saída gradual e total do fundo Banrisul FII Novas Fronteiras (BNFS11); por fim, com oportunidade, reduzir 50% da posição no fundo BB FIA ESG BDR Nível I, alocando estes recursos em NTN-B com taxas acima de IPCA + 6% a.a. ou no fundo BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa ou para fundos CDI. Tratando-se da Política de Investimentos 2025, finalizada a discussão da minuta apresentada pela consultoria fizemos alguns apontamentos, qual será levado a consultoria para verificarem a possibilidade e viabilidade de nossas sugestões, após faremos a deliberação da mesma. Assuntos gerais, o Gestor de Recursos informou a aquisição de novo lote de Títulos Públicos Federais adquiridos nos dias 23/09/2024 e 09/10/2024. Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião.

Antônio Carlos Cerchiari Jr
Membro

Ernani Bolognini
Membro

Fabírcia Regina Imhof Lapolli
Membro

CARTA SMI

Setembro, 2024

Equipe | SMI Consultoria

Álvaro Deziderio, MSc

alvaro@smiconsult.com.br

Arthur Silva, CEA

arthur@smiconsult.com.br

Eduardo Barão

eduardo@smiconsult.com.br

Igor Almeida, MSc

igor@smiconsult.com.br

Haroldo Brandão

haroldo@smiconsult.com.br

Rafael Demeneghi, CGA, CFP

rafael@smiconsult.com.br

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**

Cenário Macroeconômico

Resumo do Mês

Em setembro, as melhores condições americanas aumentaram o apetite pelo risco internacional. O foco do mercado recaiu sobre o início do ciclo de redução de juros dos Estados Unidos, em um momento que existe uma preocupação em manter a economia aquecida. Por outro lado, o Banco Central do Brasil decidiu elevar a Selic em um ambiente de alerta para a inflação e os problemas fiscais.

Economia Norte Americana

A divulgação de corte de 0,50 ponto percentual nos juros pelo Federal Reserve (Fed) foi o responsável pelo otimismo dos investidores no mês. O ciclo de flexibilização era aguardado pelo mercado, uma vez que os índices de preços ficaram abaixo do esperado. A decisão foi baseada no entendimento de que pode haver um ritmo de desaquecimento do mercado de trabalho além do necessário. No entanto, o presidente Jerome Powell afastou o pessimismo de mercado sobre possibilidade de recessão econômica.

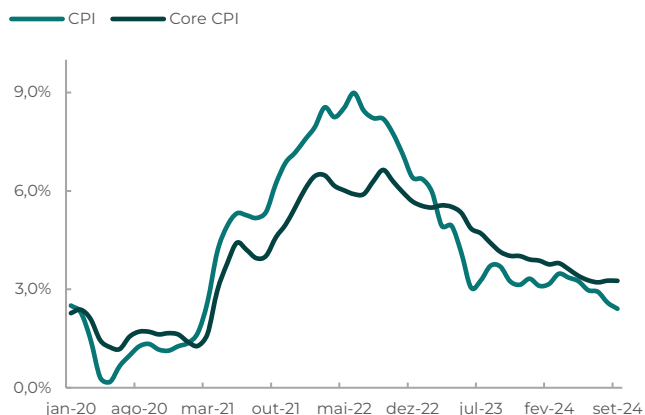
A inflação mantém a trajetória em direção à meta de 2,0%. O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) caiu de 2,92% para 2,51% e o Índice de Preços para Despesas de Consumo Pessoal (PCE) desacelerou de 2,45% para 2,24%. A desaceleração dos custos do setor de serviços é lenta, e habitação permaneceu pressionado. Essa composição corrobora uma postura mais cautelosa nas próximas reuniões do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) do Fed.

O cenário de soft landing vai se consolidando com a desaceleração da inflação e robustez da economia. O temor de que o mercado de trabalho estava caindo de forma desmedida foi amenizado com a redução da taxa de desemprego para 4,2%. Contudo, fica perceptível que a expansão econômica se concentra no desempenho do setor de serviços. O Índice Gerente de Compras (PMI) ISM de serviços ficou em 51,5, permanecendo em ambiente expansionista, enquanto o PMI ISM industrial atingiu 47,2, ainda em contração. Percebe-se que os efeitos da política monetária contracionista ainda interferem no menor investimento das empresas, além das incertezas para a eleição presidencial.

Economia na Zona do Euro

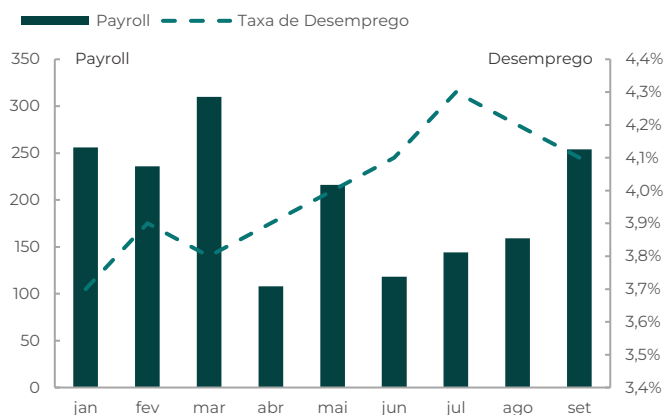
O Banco Central Europeu optou por cortar a taxa de juros de 4,25% para 3,65%. Apesar da necessidade de capturar mais informações sobre a evolução dos dados de inflação, a projeção da autoridade monetária direciona para o atingimento da meta de inflação somente no próximo ano. Ainda assim, foi justificado a decisão com o intuito de amenizar o enfraquecimento da economia. Com a preliminar do CPI de setembro ficando em 1,8%, sinaliza maior possibilidade de mais um corte na reunião de outubro.

Figura 1
Inflação Anual – Estados Unidos
Desaceleração da Inflação Anual



Fonte: U.S Bureau of Labor Statistics; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos

Figura 2
Indicadores de Emprego 2024 – Estados Unidos
Elevação do Desemprego no Mês



Fonte: U.S Bureau of Labor Statistics; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**

Economia China

O risco de desaquecimento da economia chinesa reduziu após anúncio de mais estímulos do governo. O pacote de medidas visa fomentar o aumento de gastos pelos consumidores. Os estímulos incluem redução da taxa de compulsório, redução da taxa de juros para financiamentos imobiliários, redução de entrada para aquisição de um segundo imóvel, refinanciamento de imóveis, dentre outros. A reação o governo ocorre com o intuito de atingir seu objetivo de crescimento de 5,0% para este ano. As frustrações com os dados econômicos e preocupação crescente com a falta de confiança do consumidor e da empresa pode resultar em uma desaceleração mais profunda. Apesar da aceleração do CPI com uma alta de 0,6% no acumulado de doze meses, observa-se que ainda está aquém da meta de 3,0%.

Economia Brasileira

A falta de sincronia das políticas públicas explica a situação da economia brasileira. Apesar da taxa de juros permanecer apertada, o impulso fiscal é uma justificativa para a robustez da atividade econômica. O governo mantém a perspectiva de cumprir a meta de resultado primário neste ano, considerando o intervalo de tolerância. Entretanto, no Relatório de Receitas e Despesas do quarto bimestre de 2024, houve novamente indicação de piora na projeção de déficit primário, que passou de superávit de R\$ 9 bilhões para déficit de R\$68,8 bilhões, evidenciando uma falta de estabilização da dívida. Contudo, o saldo considerado dentro do resultado primário sinalizou que é possível as contas públicas ficarem dentro do intervalo da meta do arcabouço fiscal.

No último Relatório Trimestral da Inflação, ressaltou-se que o hiato do produto é positivo. Com uma economia crescendo além do seu potencial, os dados apontam para um aquecimento excessivo da demanda interna, o que deteriora as expectativas de inflação. O diagnóstico de um mercado de trabalho aquecido, uma taxa de desemprego próxima da mínima histórica e expansão da massa salarial são argumentos suficientes para revisão do PIB para o final deste ano. O PIB do segundo trimestre cresceu 1,4% e ocorreu revisão de trimestres anteriores. O início do terceiro trimestre aparenta estar na mesma direção de crescimento e que pode transmitir maior pressão sobre os preços dos bens e serviços.

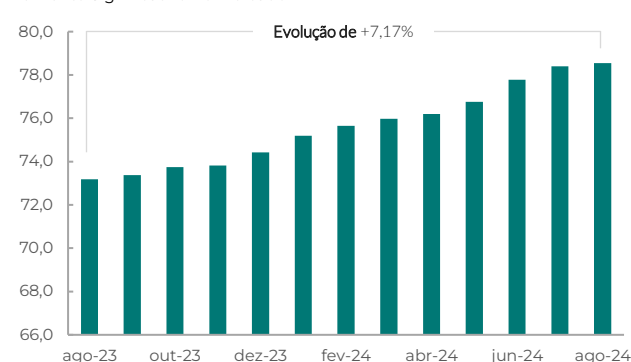
Como esperado, o Comitê de Política Monetária (Copom) iniciou um novo ciclo de elevação de taxa de juros em setembro. A decisão inicial foi de elevar a taxa Selic em 0,25% sem fornecer nenhuma orientação sobre os próximos passos da condução monetária. O mercado acredita que o Copom realizará mais dois aumentos de 0,50% até o final de 2024. O alerta que a ata do Copom sinalizou foi a questão do hiato do produto, a persistência inflacionária, piores expectativas para a inflação e a falta de austeridade fiscal. Identifica-se um nível acima do compatível com a meta de inflação os preços de serviços dos últimos meses, mas, recentemente, os preços dos bens duráveis foram pressionados pela valorização do dólar. A reação antecipada do Copom pode ser considerada adequada, elevando as chances de sucesso em trazer a inflação para a meta.

Figura 3
Inflação Anual - China
Desaceleração da Inflação Anual



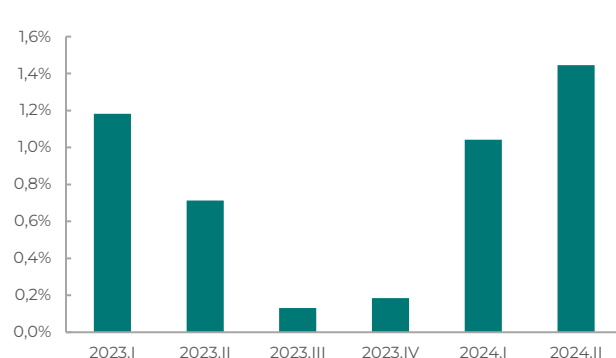
Fonte: National Bureau of Statistics of China; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos

Figura 4
Evolução Dívida Bruta do Governo Geral (%) - Brasil
Aumento Significativo no Indicador



Fonte: Banco Central do Brasil; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos

Figura 5
PIB Trimestral - Brasil
Crescimento Robusto do PIB



Fonte: IBGE; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**

Estratégia de Investimentos

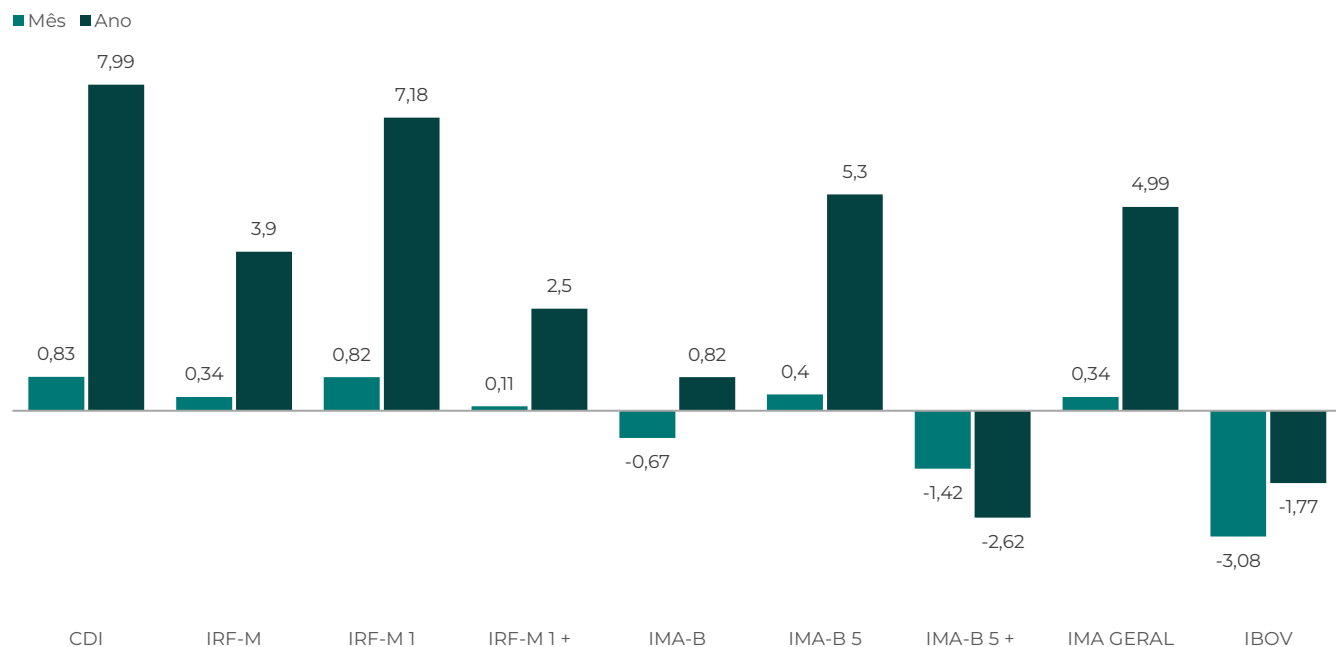
Perdendo a Credibilidade em Relação ao Objetivo

A trajetória de crescimento da dívida pública é medida pela relação entre a dívida do país e o seu crescimento, que é acompanhado através do Produto Interno Bruto. Por isso a relação dívida-pib é um dos indicadores macroeconômicos mais importantes. Talvez o mais importante. A evolução deste indicador, isto é, se ele cresce, se é estável, ou se decresce ao longo do tempo definirá se um país precisará tomar mais dinheiro emprestado da sociedade através de emissão de dívida pública, ou se ele irá elevar os impostos para poder lidar com esta dívida.

No caso brasileiro, esta relação tende a ser crescente por questões estruturais e constitucionais. Assim, o que o estado pode fazer é tomar medidas para que a velocidade de crescimento seja cada vez menor. E uma destas medidas é o superávit primário. De forma simples, este conceito mostra a diferença entre o quanto um país arrecada em relação ao que gasta, sem incluir a despesa com juros da dívida que ele já tem. Se ele consegue arrecadar mais do que gasta sobram recursos para que não precise tomar mais dinheiro emprestado ou elevar os impostos. O contrário também é verdade. Esta é a relação macroeconômica entre superávit primário e a relação dívida-pib.

Assim, o superávit primário é um instrumento. Um caminho para alcançar o objetivo. Mas quando o governo se atrapalha com o instrumento, a leitura feita pelo mercado é que chegar ao objetivo será mais difícil. Um analogia simples que se assemelha a esta situação é de uma pessoa que precisa chegar a um destino e não consegue interpretar as informações fornecidas pelo seu GPS. Ficar muito mais difícil chegar ao seu destino. Um exemplo prático do que ocorreu nas últimas semanas mostra este processo. Quando são anunciadas medidas que elevam as despesas do governo e estas são deixadas de fora da contabilização do gasto primário, de forma que não atrapalhem o alcance da meta de superávit, isso não contribui com o alcance do objetivo final, uma vez que este gasto aumenta a dívida pública. Como os dados são públicos e facilmente acompanhados pelos analistas de mercado, isso resulta em falta de confiança dos agentes de que o governo conseguirá reduzir a trajetória de crescimento da relação dívida-pib e, portanto, precisará de cada vez mais dívida ou elevação dos impostos. Por isso a curva de juros futuros está aumentando e os ativos de risco caindo. É, basicamente, falta de confiança no alcance dos objetivos.

Figura 6
Rentabilidade (%) – Índices Domésticos
Mês de Referência – Setembro 2024



Fonte: Quantum Axis, Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos.

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**

Carteira Recomendada

Diante do cenário atual, mantemos a carteira recomendada sem modificações. Adotamos uma postura mais cautelosa, aproveitando que o CDI deverá entregar retornos compatíveis com a meta dos RPPS em 2024 e com grande probabilidade de permanecer em dois dígitos durante 2025. Dessa forma, recomendamos aos nossos clientes que os novos recursos sejam direcionados para **fundos de estratégia CDI**.

Com as taxas das NTN-B voltando a **atingir máximas do ano**, continuamos a recomendar aos clientes que possuem espaço no fluxo do passivo que aumentem a exposição, priorizando os vencimentos mais longos. Caso não seja possível alocar em prazos mais longos, sugerimos a busca por vencimentos intermediários, que estão oferecendo um juro real muito acima da meta atuarial dos institutos.

Composição da Carteira Recomendada

Porcentagem de alocações por benchmark

Classe de Ativos	Alocação (%)	Movimentação
Títulos Públicos	60,00	Neutro
Fundos DI	15,50	Neutro
IMA-B	7,00	Neutro
IMA-B 5 +	5,00	Neutro
Letras Financeiras	5,00	Neutro
Fundos de Ações	5,00	Neutro
Multimercado	1,50	Neutro
Investimento no Exterior	1,00	Neutro

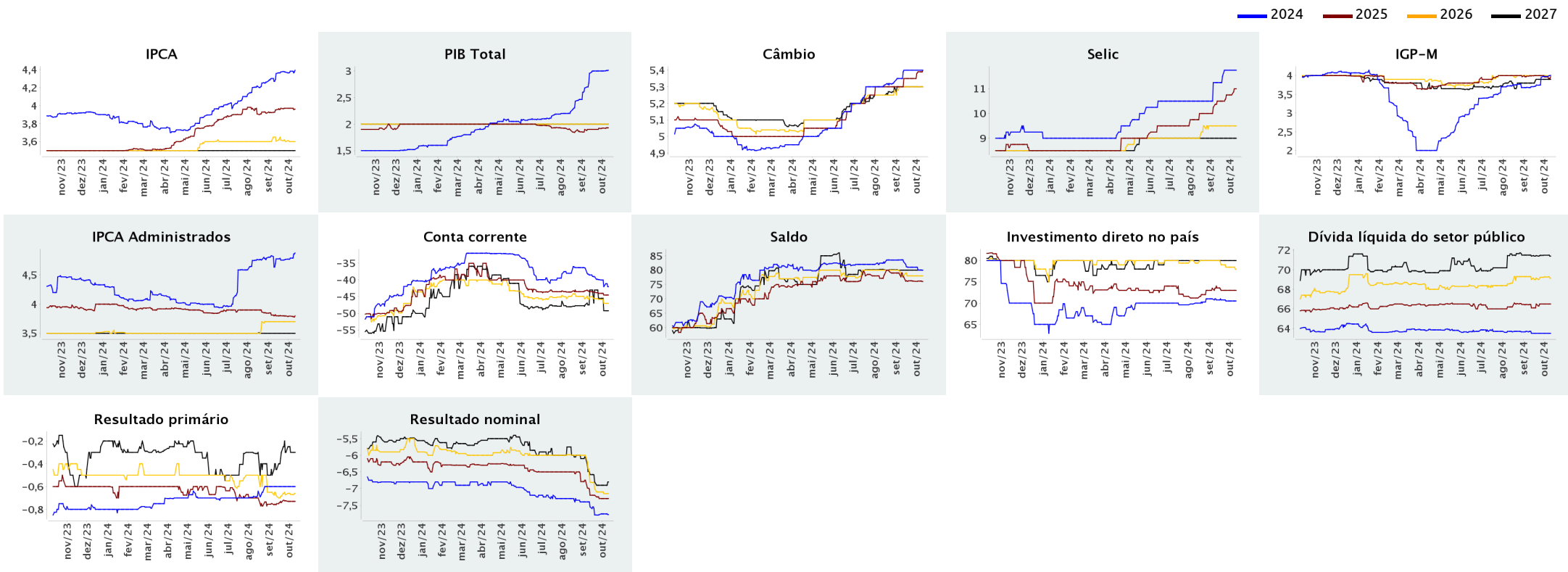
DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**

Mediana - Agregado

	2024							2025							2026					2027				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)	4,35	4,38	4,39	▲ (2)	146	4,45	58	3,95	3,97	3,96	▼ (1)	145	3,94	58	3,61	3,60	3,60	= (2)	127	3,50	3,50	3,50	= (67)	118
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,96	3,00	3,01	▲ (1)	112	3,07	36	1,90	1,93	1,93	= (1)	111	1,97	36	2,00	2,00	2,00	= (62)	82	2,00	2,00	2,00	= (64)	77
Câmbio (R\$/US\$)	5,40	5,40	5,40	= (4)	122	5,40	44	5,35	5,39	5,40	▲ (2)	121	5,37	44	5,30	5,30	5,30	= (5)	94	5,30	5,30	5,30	= (6)	84
Selic (% a.a)	11,25	11,75	11,75	= (2)	142	11,75	50	10,50	10,75	11,00	▲ (1)	139	10,75	49	9,50	9,50	9,50	= (7)	120	9,00	9,00	9,00	= (21)	110
IGP-M (variação %)	3,70	3,98	4,01	▲ (6)	77	4,19	30	4,00	3,96	3,97	▲ (1)	74	3,93	30	4,00	4,00	4,00	= (11)	57	3,80	3,90	3,90	= (3)	51
IPCA Administrados (variação %)	4,78	4,79	4,88	▲ (3)	100	5,18	26	3,80	3,80	3,80	= (4)	98	3,80	26	3,70	3,70	3,70	= (7)	63	3,50	3,50	3,50	= (54)	59
Conta corrente (US\$ bilhões)	-38,50	-42,00	-42,00	= (1)	30	-39,00	7	-43,50	-44,50	-44,50	= (1)	28	-44,00	6	-45,00	-47,00	-47,00	= (1)	19	-43,00	-49,20	-49,20	= (1)	15
Balança comercial (US\$ bilhões)	82,87	80,05	80,00	▼ (2)	28	80,05	6	77,65	76,19	76,06	▼ (1)	24	76,00	5	78,02	78,00	78,00	= (2)	15	80,00	80,00	80,00	= (5)	12
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,75	70,50	70,50	= (2)	28	75,25	6	73,56	73,00	73,00	= (3)	27	78,30	6	80,00	78,44	77,94	▼ (1)	20	80,00	80,00	80,00	= (15)	17
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,50	63,50	63,50	= (4)	29	63,75	10	66,10	66,50	66,50	= (3)	29	66,50	10	69,00	69,27	69,14	▼ (1)	24	71,40	71,49	71,40	▼ (1)	22
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,60	-0,60	= (6)	44	-0,60	11	-0,75	-0,73	-0,73	= (2)	43	-0,50	11	-0,69	-0,67	-0,66	▲ (1)	36	-0,45	-0,30	-0,30	= (3)	30
Resultado nominal (% do PIB)	-7,55	-7,76	-7,78	▼ (1)	28	-7,63	6	-7,20	-7,30	-7,30	= (2)	27	-7,12	6	-6,82	-7,15	-7,15	= (1)	23	-6,58	-6,90	-6,80	▲ (1)	19

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis





Expectativas de Mercado

11 de outubro de 2024

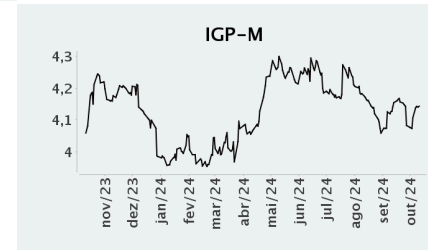
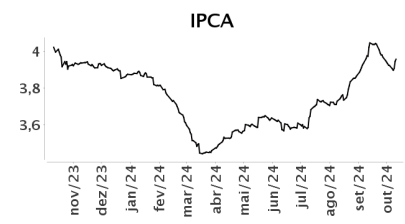
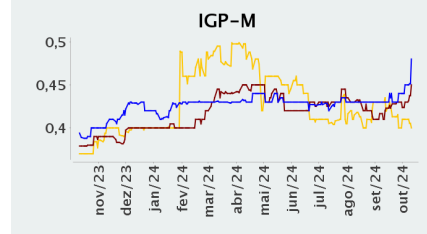
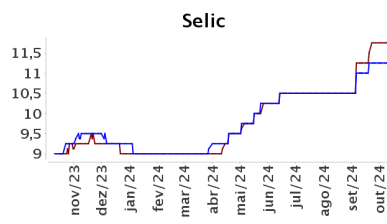
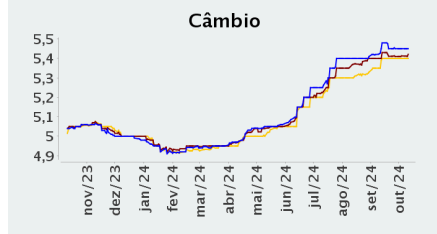
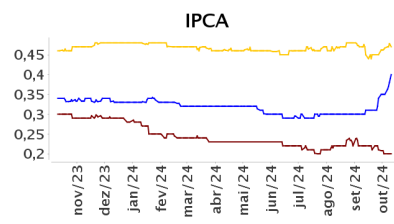
▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado

	out/2024						nov/2024						dez/2024						Infl. 12 m suav.						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	
IPCA (variação %)	0,31	0,35	0,40	▲ (3)	142	0,46	0,22	0,20	0,20	= (1)	142	0,20	0,45	0,47	0,47	= (1)	142	0,47	4,05	3,92	3,96	▲ (1)	134	4,02	
Câmbio (R\$/US\$)	5,48	5,45	5,45	= (3)	114	5,45	5,43	5,41	5,42	▲ (1)	113	5,41	5,40	5,40	5,40	= (4)	122	5,40							
Selic (% a.a)	-	-	-				11,00	11,25	11,25	= (3)	139	11,25	11,25	11,75	11,75	= (2)	142	11,75							
IGP-M (variação %)	0,43	0,45	0,48	▲ (3)	73	0,62	0,42	0,43	0,45	▲ (1)	73	0,49	0,42	0,41	0,40	▼ (1)	73	0,41	4,15	4,11	4,14	▲ (2)	65	4,24	

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

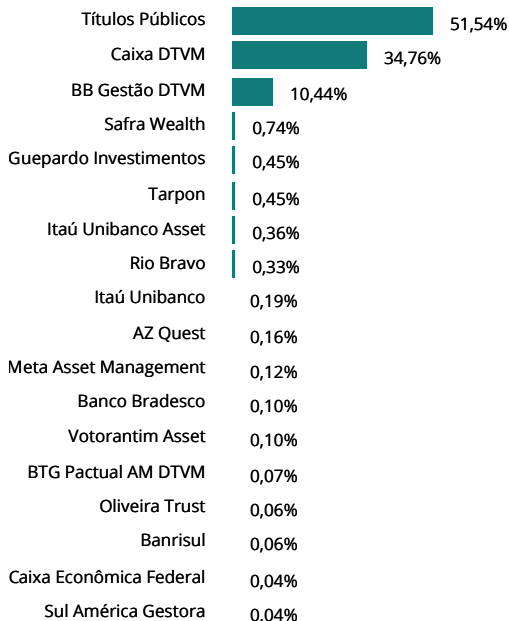
— out/2024 — nov/2024 — dez/2024



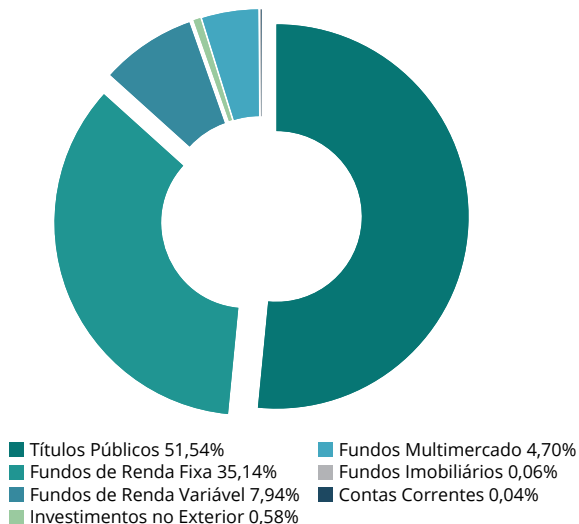
IBPREV

Os recursos do IBPREV são aplicados respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência. A diretoria do RPPS, assessorada pela SMI Consultoria de Investimentos, vem buscando estratégias para que as necessidades atuariais do Instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos.

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



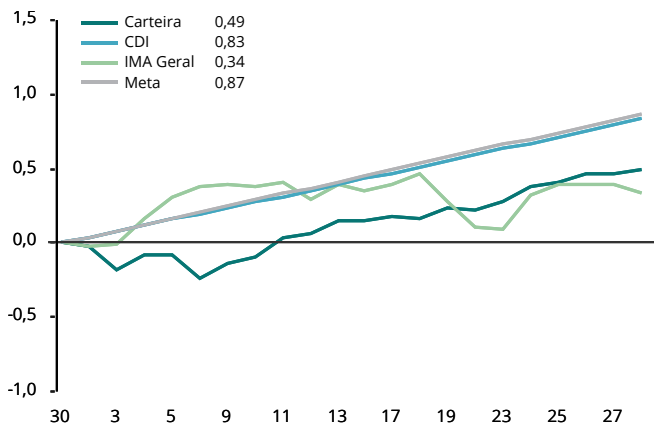
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO



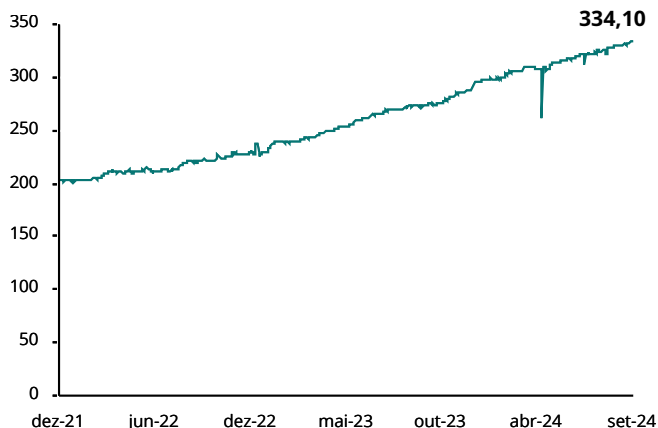
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

COMPARATIVO	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
IBPREV	0,49%	7,45%	12,28%
META ATUARIAL - IPCA + 5,22% A.A.	0,87%	7,02%	9,56%
CDI	0,83%	7,99%	11,06%
IMA GERAL	0,34%	4,99%	8,98%
IBOVESPA	-3,08%	-1,77%	13,08%

RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS (EM %)



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (EM R\$ MILHÕES)



IBPREV

Os ativos de risco nos mercados internacionais apresentaram rentabilidade positiva em setembro diante do otimismo dos investidores. O movimento de valorização das bolsas repercutiu o início do ciclo de corte dos juros nos Estados Unidos.

A inflação americana seguiu na direção desejada, mantendo a tendência de desaceleração. A magnitude da queda ficou dentro do esperado, tanto para o Índice de Preços do Consumidor (CPI) quanto para o Índice de Preços para Despesas de Consumo Pessoal (PCE). A evolução benigna dos dados aumenta a confiança de que a flexibilização monetária prosseguirá.

O destaque do mês ficou para a decisão do Federal Reserve (Fed), que reduziu a taxa de juros em 0,50 ponto percentual. A trajetória da política monetária estava bem clara para o mercado, que ainda acredita em mais duas quedas de 0,25 p.p. nas últimas reuniões do ano.

A declaração do presidente do Fed, Jerome Powell, foi crucial para o contexto do período atual e aliviou o pessimismo sobre possibilidade de recessão. A projeção do Fed de que os Estados Unidos teriam um processo de "soft landing" está se consolidando, isto é, os custos para a dinâmica econômica foram mínimos, dado o período prolongado de política monetária contracionista.

A expansão da economia se concentra ainda no desempenho positivo do setor de serviços. No entanto, as incertezas eleitorais e os juros ainda elevados são argumentos para as empresas não estarem investindo em capital e aumento de estoque. Apesar da robustez da economia, o Fed está bastante preocupado com o mercado de trabalho que tende a apresentar sinais de enfraquecimento. Percebe-se que o número de vagas de trabalho ofertadas está diminuindo mês a mês e a taxa de desemprego está em 4,2%. Com a desaceleração da inflação, o Fed deve direcionar mais esforços para proporcionar maior estabilidade da economia.

Na Zona do Euro, o Banco Central retomou os cortes na taxa de juros após o retorno da inflação à meta. No entanto, naquele momento, a autoridade monetária estaria ainda vigilante sobre os próximos passos, dada a falta de evidências que consolidariam o objetivo da desaceleração dos preços.

Com mais informações no final do mês, a preliminar do CPI de setembro ficou abaixo da meta, principalmente devido aos menores custos de energia, relativo ao controle dos demais produtos, e ao crescimento mais lento do segmento de serviços. Diante da permanência de uma economia debilitada e menor variação dos preços, o ambiente se torna propício para mais um corte de juros em outubro.

A China permaneceu com dificuldades em promover melhores resultados para a economia. Uma recuperação tímida da demanda interna possibilitou maior produção e alta da inflação. No entanto, os dados não foram suficientes para vislumbrar a capacidade de crescimento almejada pelo governo.

Além disso, a percepção de que haverá aumento de barreiras comerciais deteriora a capacidade de crescimento próximo da meta de 5,0% almejada pelo governo para este ano. Diante de mais desafios, foram anunciadas novas medidas de estímulos econômicos combinados. O Banco Central cortou a taxa de compulsório, liberando mais dinheiro para o sistema financeiro e, no campo fiscal, os líderes do governo prometeram implementar "gastos fiscais necessários".

No Brasil, as questões fiscais continuam concentrando o pessimismo dos investidores. O déficit das contas públicas acumulou um saldo três vezes maior do que ano passado, comprometendo a credibilidade da gestão orçamentária. Além disso, o Relatório Bimestral de Receitas e Despesas informou a capacidade de o governo cumprir o arcabouço fiscal, mas inclinado para o limite inferior da meta.

Com o intuito de apenas reajustar o resultado primário para cumprir a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024, o governo revisou o contingenciamento anunciado em agosto e endereçou menor controle dos gastos este ano. O elemento final que proporcionou mais incredulidade foi o Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2025 estimar uma arrecadação maior sem qualquer ação que contenha o crescimento das despesas.

No lado monetário, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa Selic para 10,75%. A situação inflacionária, a resiliência da atividade econômica e as expectativas dos preços desancoradas foram os argumentos para a decisão. Apesar da ata do Copom não se comprometer com as decisões das próximas reuniões, é esperada a continuidade da estratégia de elevação dos juros. A perspectiva deriva das projeções do Banco Central para uma inflação fora da meta até 2027.

IBPREV

Os dados continuam surpreendendo com a robustez do avanço econômico. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,4% no segundo trimestre de 2024, muito acima das expectativas. A composição do índice infere maior contribuição pelo lado da oferta do setor de serviços e indústria e, pelo lado da demanda, pela elevação do consumo das famílias, dos gastos do governo e da formação bruta de capital fixo. O destaque fica para a revisão altista para os dois últimos trimestres de 2023 que impulsionou o crescimento do PIB em 2,5% nos últimos 12 meses.

No início do terceiro trimestre, ainda que a produção industrial tenha recuado, varejo e serviços seguem expandindo seus resultados. Ao associar o aumento dos investimentos ao setor de serviços, há uma expansão da capacidade produtiva do país e, logicamente, revisões positivas para o PIB projetado.

Por fim, a taxa de desemprego caiu para 6,6% no trimestre encerrado em agosto, após a constatação de mais pessoas trabalhando com um rendimento salarial mais alto. No mesmo sentido, os dados do Caged reforçaram a situação de aquecimento para a economia este ano. O ritmo acelerado da economia brasileira pode gerar um descompasso entre oferta e demanda de bens e serviços. Por essa razão, a circunstância gera a necessidade de o Banco Central intervir com elevação de juros, a fim de reduzir a pressão inflacionária causada devido ao desequilíbrio da economia.

O Ibovespa não conseguiu acompanhar a direção internacional. Existe uma assimetria dos riscos para a situação brasileira, o ponto positivo é de que o cenário global vem apresentando uma evolução favorável para os ativos de risco, além da resiliência da economia aumentar as expectativas de maiores lucros das empresas listadas na bolsa. Por outro lado, o ciclo de alta da taxa Selic e ruídos fiscais limitam o fluxo de recursos para a renda variável.

A renda fixa obteve rentabilidade negativa devido à alta generalizada da curva de juros. Os vértices curtos subiram devido à perspectiva de uma Selic mais alta, enquanto os mais longos foram afetados pelas incertezas das políticas fiscais em razão da condução equivocada das contas públicas, o que resulta na menor capacidade de estabilizar a dívida pública.

IBPREV
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA

ATIVO	AGOSTO	SETEMBRO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1622)	11.524.665,17	11.604.682,21	-	-	-	80.017,04
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 04/09/2024 Tx 6.2447)	-	5.032.475,61	5.000.171,94	-	5.000.171,94	32.303,67
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1553)	40.076.849,04	40.354.890,65	-	-	-	278.041,61
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	1.501.165,84	1.511.565,81	-	-	-	10.399,97
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3607)	13.348.738,11	13.443.509,43	-	-	-	94.771,32
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 24/09/2024 Tx 6.4574)	-	3.004.662,22	2.999.056,45	-	2.999.056,45	5.605,77
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0988)	25.079.435,64	25.252.308,96	-	-	-	172.873,32
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1518)	3.506.849,70	3.531.169,51	-	-	-	24.319,81
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1550)	6.409.983,87	6.454.452,67	-	-	-	44.468,80
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	1.497.900,14	1.508.277,48	-	-	-	10.377,34
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3658)	4.259.196,93	4.289.452,83	-	-	-	30.255,90
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 24/09/2024 Tx 6.4577)	-	1.000.063,03	998.197,17	-	998.197,17	1.865,86
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0985)	8.025.891,48	8.081.212,39	-	-	-	55.320,91
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1719)	11.526.332,41	11.606.449,91	-	-	-	80.117,50
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1530)	1.999.546,46	2.013.414,99	-	-	-	13.868,53
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3618)	7.214.913,78	7.266.143,11	-	-	-	51.229,33
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 24/09/2024 Tx 6.4676)	-	999.183,16	997.317,47	-	997.317,47	1.865,69
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.1236)	25.076.304,56	25.249.647,94	-	-	-	173.343,38
TOTAL	161.047.773,13	172.203.561,91				1.161.045,75

FUNDOS DE RENDA FIXA

ATIVO	AGOSTO	SETEMBRO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
Banrisul Automático Renda Fixa	87.856,01	91.010,86	2.563,81	-	2.563,81	591,04
Banrisul Soberano	114.550,79	115.495,57	-	-	-	944,78
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	16.779.487,46	7.316.054,07	-	9.560.000,00	(9.560.000,00)	96.566,61
BB FIC Previdenciário Fluxo	445.238,11	13.997,58	9.560.000,00	9.995.215,49	(435.215,49)	3.974,96
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	1.370.054,43	1.360.494,11	-	-	-	(9.560,32)
BB Previdenciário Títulos Públicos 2026	296.329,63	297.801,81	-	-	-	1.472,18
BB Previdenciário Títulos Públicos 2028	4.833.199,07	4.827.571,23	-	-	-	(5.627,84)
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	329.403,96	331.590,96	-	-	-	2.187,00
Caixa Brasil Referenciado	46.209.467,16	45.674.736,30	520.650,00	1.449.000,00	(928.350,00)	393.619,14
205-3	4.448.459,72	4.534.454,01	54.950,00	7.000,00	47.950,00	38.044,29
208-8	41.761.007,44	41.140.282,29	465.700,00	1.442.000,00	(976.300,00)	355.574,85
Caixa Brasil Títulos Públicos	21.546.674,90	22.181.756,58	772.950,00	321.200,00	451.750,00	183.331,68
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	4.053.728,16	4.025.837,28	-	-	-	(27.890,88)
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	5.935,50	5.958,16	-	-	-	22,66
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.662.056,52	10.510.065,54	-	-	-	(151.990,98)
205-3	518.943,01	511.545,32	-	-	-	(7.397,69)
208-8	10.143.113,51	9.998.520,22	-	-	-	(144.593,29)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	15.170.454,99	15.287.348,06	-	5.450,00	(5.450,00)	122.343,07
205-3	8.594.623,30	8.658.471,94	-	5.450,00	(5.450,00)	69.298,64
208-8	6.575.831,69	6.628.876,12	-	-	-	53.044,43
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	3.951.519,76	3.954.607,17	-	-	-	3.087,41
Caixa FIC Automático Polis	141.565,26	130.556,14	907.025,67	918.795,93	(11.770,26)	761,14
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	618.641,17	-	-	622.620,94	(622.620,94)	3.979,77
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	641.357,86	648.175,11	-	-	-	6.817,25
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	-	623.159,27	622.620,94	-	622.620,94	538,33
TOTAL	127.257.520,74	117.396.215,80				625.167,00

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

ATIVO	AGOSTO	SETEMBRO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
AZ Quest FIC FIA Small Caps	537.555,89	522.384,71	-	-	-	(15.171,18)
BB FIA	1.391.207,15	1.352.207,68	-	-	-	(38.999,47)
BB FIA ESG BDR Nível I	11.070.814,98	11.089.769,86	-	-	-	18.954,88
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	296.169,84	302.596,05	-	-	-	6.426,21
BB FIC FIA Infraestrutura	268.739,14	266.113,76	-	-	-	(2.625,38)
BB FIC FIA Setor Financeiro	293.485,70	276.386,66	-	-	-	(17.099,04)
BB FIC FIA Small Caps	163.289,25	154.157,18	-	-	-	(9.132,07)

IBPREV

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL							
ATIVO	AGOSTO	SETEMBRO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO	
BB FIC FIA Valor	4.973.368,72	4.789.511,00	-	-	-	(183.857,72)	
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	234.261,02	222.912,10	-	-	-	(11.348,92)	
Caixa FIA Brasil IBX-50	3.434.406,38	3.315.574,46	-	-	-	(118.831,92)	
Caixa FIA Dividendos	188.473,86	186.998,11	-	-	-	(1.475,75)	
Caixa FIA Infraestrutura	232.062,78	224.088,04	-	-	-	(7.974,74)	
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	277.177,27	271.922,81	-	-	-	(5.254,46)	
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	-	1.510.591,11	1.500.000,00	-	1.500.000,00	10.591,11	
Meta FIA Valor	420.518,25	411.856,58	-	-	-	(8.661,67)	
Sul América FIA Equities	131.412,60	127.085,31	-	-	-	(4.327,29)	
Tarpon FIC FIA GT Institucional	-	1.502.598,63	1.500.000,00	-	1.500.000,00	2.598,63	
TOTAL	23.912.942,83	26.526.754,05				(386.188,78)	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR							
ATIVO	AGOSTO	SETEMBRO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO	
BB FIA Ações Alocação ETF IE	1.957.673,76	1.923.346,08	-	-	-	(34.327,68)	
TOTAL	1.957.673,76	1.923.346,08				(34.327,68)	
FUNDOS MULTIMERCADO							
ATIVO	AGOSTO	SETEMBRO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO	
BB Previdenciário Multimercado	899.668,49	904.197,41	-	-	-	4.528,92	
Caixa Bolsa Americana Multimercado	10.118.156,08	10.353.784,69	-	-	-	235.628,61	
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	544.701,31	549.344,03	-	-	-	4.642,72	
Rio Bravo Estratégico IPCA	1.143.078,16	1.105.686,78	-	-	-	(37.391,38)	
Safra SP Reais PB Multimercado	2.405.417,35	2.461.112,61	-	-	-	55.695,26	
Votorantim Atuarial Crédito Privado Mult.	326.681,48	326.773,05	-	-	-	91,57	
TOTAL	15.437.702,87	15.700.898,57				263.195,70	
FUNDOS IMOBILIÁRIOS							
ATIVO	AGOSTO	SETEMBRO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO	
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.	219.512,16	214.812,00	-	2.563,81	(2.563,81)	(2.136,35)	
TOTAL	219.512,16	214.812,00				(2.136,35)	
CONTAS CORRENTES							
ATIVO	AGOSTO	SETEMBRO					
Banco do Brasil	-	-					
Banrisul	-	-					
Bradesco	-	-					
BTG Pactual	-	-					
Caixa Econômica Federal	908.231,70	137.615,60					
205-3	6.943,97	6.965,54					
208-8	127.681,12	130.616,59					
202-9	-	-					
234-7	773.606,61	33,47					
71047-3	-	-					
Daycoval	-	-					
Itaú Unibanco	-	-					
Safra	-	-					
TOTAL	908.231,70	137.615,60					
TOTAL GERAL	330.741.357,19	334.103.204,01					1.626.755,64

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS

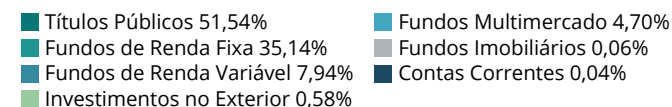
SETEMBRO - 2024



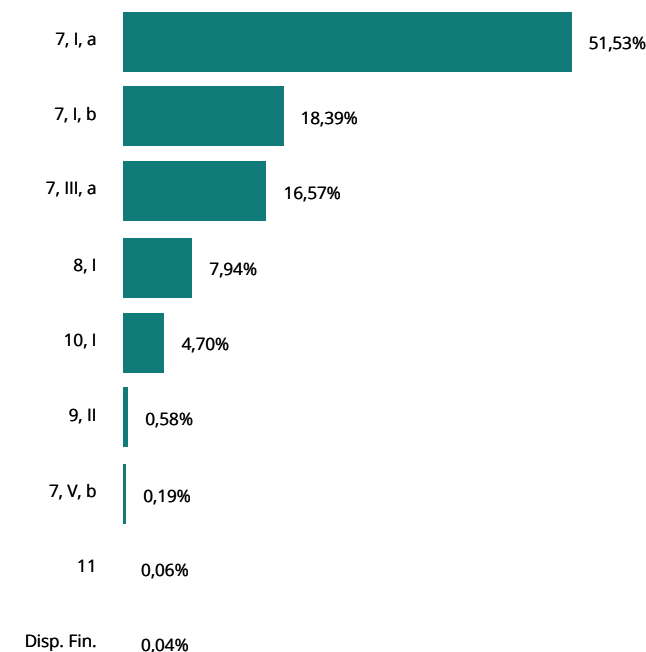
Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	6
Rentabilidade da Carteira (em %)	9
Rentabilidade e Risco dos Ativos	10
Análise do Risco da Carteira	13
Liquidez e Custos das Aplicações	15
Movimentações	17
Enquadramento da Carteira	18
Comentários do Mês	22

ATIVOS	%	SETEMBRO	AGOSTO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	51,5%	172.203.561,91	161.047.773,13
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1622)	3,5%	11.604.682,21	11.524.665,17
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 04/09/2024 Tx 6.2447)	1,5%	5.032.475,61 ▲	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1553)	12,1%	40.354.890,65	40.076.849,04
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	0,5%	1.511.565,81	1.501.165,84
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3607)	4,0%	13.443.509,43	13.348.738,11
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 24/09/2024 Tx 6.4574)	0,9%	3.004.662,22 ▲	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0988)	7,6%	25.252.308,96	25.079.435,64
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1518)	1,1%	3.531.169,51	3.506.849,70
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1550)	1,9%	6.454.452,67	6.409.983,87
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	0,5%	1.508.277,48	1.497.900,14
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3658)	1,3%	4.289.452,83	4.259.196,93
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 24/09/2024 Tx 6.4577)	0,3%	1.000.063,03 ▲	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0985)	2,4%	8.081.212,39	8.025.891,48
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1719)	3,5%	11.606.449,91	11.526.332,41
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1530)	0,6%	2.013.414,99	1.999.546,46
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3618)	2,2%	7.266.143,11	7.214.913,78
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 24/09/2024 Tx 6.4676)	0,3%	999.183,16 ▲	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.1236)	7,6%	25.249.647,94	25.076.304,56
FUNDOS DE RENDA FIXA	35,1%	117.396.215,80	127.257.520,74
Banrisul Automático Renda Fixa	0,0%	91.010,86 ▲	87.856,01
Banrisul Soberano	0,0%	115.495,57	114.550,79
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	2,2%	7.316.054,07 ▼	16.779.487,46
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,0%	13.997,58 ▼	445.238,11
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	0,4%	1.360.494,11	1.370.054,43
BB Previdenciário Títulos Públicos 2026	0,1%	297.801,81	296.329,63
BB Previdenciário Títulos Públicos 2028	1,4%	4.827.571,23	4.833.199,07
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	0,1%	331.590,96	329.403,96
Caixa Brasil Referenciado	13,7%	45.674.736,30 ▼	46.209.467,16
Caixa Brasil Títulos Públicos	6,6%	22.181.756,58 ▲	21.546.674,90
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	1,2%	4.025.837,28	4.053.728,16
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	0,0%	5.958,16	5.935,50
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	3,1%	10.510.065,54	10.662.056,52
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	4,6%	15.287.348,06 ▼	15.170.454,99
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	1,2%	3.954.607,17	3.951.519,76
Caixa FIC Automático Polís	0,0%	130.556,14 ▼	141.565,26

POR SEGMENTO

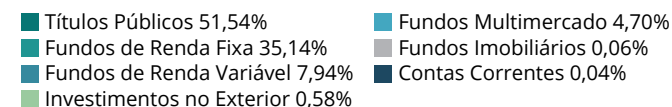


POR TIPO DE ATIVO

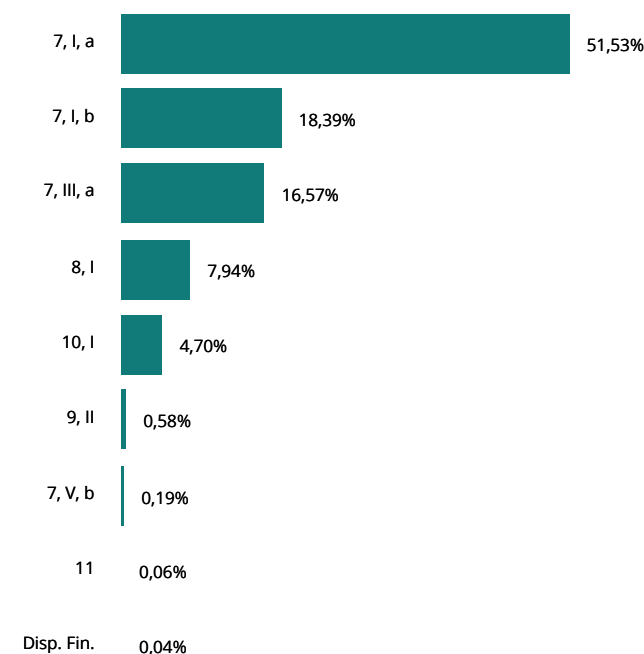


ATIVOS	%	SETEMBRO	AGOSTO
FUNDOS DE RENDA FIXA	35,1%	117.396.215,80	127.257.520,74
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	0,0%	- ▼	618.641,17
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	0,2%	648.175,11	641.357,86
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	0,2%	623.159,27 ▲	-
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	7,9%	26.526.754,05	23.912.942,83
AZ Quest FIC FIA Small Caps	0,2%	522.384,71	537.555,89
BB FIA	0,4%	1.352.207,68	1.391.207,15
BB FIA ESG BDR Nível I	3,3%	11.089.769,86	11.070.814,98
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	0,1%	302.596,05	296.169,84
BB FIC FIA Infraestrutura	0,1%	266.113,76	268.739,14
BB FIC FIA Setor Financeiro	0,1%	276.386,66	293.485,70
BB FIC FIA Small Caps	0,0%	154.157,18	163.289,25
BB FIC FIA Valor	1,4%	4.789.511,00	4.973.368,72
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	0,1%	222.912,10	234.261,02
Caixa FIA Brasil IBX-50	1,0%	3.315.574,46	3.434.406,38
Caixa FIA Dividendos	0,1%	186.998,11	188.473,86
Caixa FIA Infraestrutura	0,1%	224.088,04	232.062,78
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	0,1%	271.922,81	277.177,27
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	0,5%	1.510.591,11 ▲	-
Meta FIA Valor	0,1%	411.856,58	420.518,25
Sul América FIA Equities	0,0%	127.085,31	131.412,60
Tarpon FIC FIA GT Institucional	0,4%	1.502.598,63 ▲	-
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,6%	1.923.346,08	1.957.673,76
BB FIA Ações Alocação ETF IE	0,6%	1.923.346,08	1.957.673,76
FUNDOS MULTIMERCADO	4,7%	15.700.898,57	15.437.702,87
BB Previdenciário Multimercado	0,3%	904.197,41	899.668,49
Caixa Bolsa Americana Multimercado	3,1%	10.353.784,69	10.118.156,08
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	0,2%	549.344,03	544.701,31
Rio Bravo Estratégico IPCA	0,3%	1.105.686,78	1.143.078,16
Safra SP Reais PB Multimercado	0,7%	2.461.112,61	2.405.417,35
Votorantim Atuarial Crédito Privado Mult.	0,1%	326.773,05	326.681,48
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,1%	214.812,00	219.512,16
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.	0,1%	214.812,00 ▼	219.512,16

POR SEGMENTO



POR TIPO DE ATIVO



ATIVOS	%	SETEMBRO	AGOSTO
CONTAS CORRENTES	0,0%	137.615,60	908.231,70
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	-	-
Bradesco	0,0%	-	-
BTG Pactual	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	137.615,60	908.231,70
Daycoval	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Safra	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	334.103.204,01	330.741.357,19

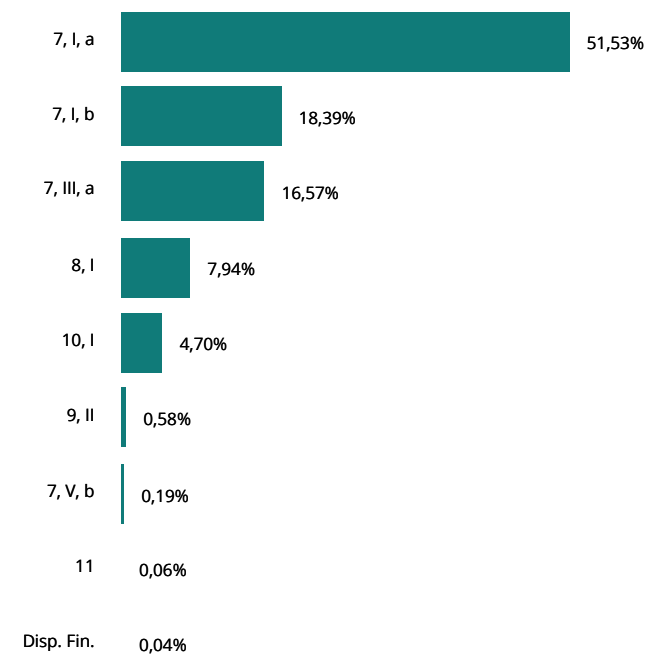
▲ Entrada de Recursos
 ▲ Nova Aplicação
 ▼ Saída de Recursos
 ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 51,54%
 ■ Fundos Multimercado 4,70%
■ Fundos de Renda Fixa 35,14%
 ■ Fundos Imobiliários 0,06%
■ Fundos de Renda Variável 7,94%
 ■ Contas Correntes 0,04%
■ Investimentos no Exterior 0,58%

POR TIPO DE ATIVO



ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2024
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	2.324.096,75	1.290.938,68	1.177.830,83	1.161.045,75				5.953.912,01
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1622)	187.879,14	91.432,80	83.739,99	80.017,04				443.068,97
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 04/09/2024 Tx 6.2447)	-	-	-	32.303,67				32.303,67
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1553)	636.260,81	317.726,11	290.980,98	278.041,61				1.523.009,51
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	20.678,74	11.885,52	10.884,16	10.399,97				53.848,39
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3607)	40.883,35	108.647,25	99.151,78	94.771,32				343.453,70
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 24/09/2024 Tx 6.4574)	-	-	-	5.605,77				5.605,77
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0988)	427.405,88	197.636,61	180.933,70	172.873,32				978.849,51
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1518)	57.119,78	27.791,72	25.451,73	24.319,81				134.683,04
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1550)	101.763,13	50.815,91	46.538,28	44.468,80				243.586,12
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	20.633,83	11.859,66	10.860,49	10.377,34				53.731,32
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3658)	13.050,88	34.684,43	31.654,14	30.255,90				109.645,35
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 24/09/2024 Tx 6.4577)	-	-	-	1.865,86				1.865,86
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0985)	136.775,74	63.245,51	57.900,32	55.320,91				313.242,48
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1719)	192.562,45	94.293,64	85.443,17	80.117,50				452.416,76
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1530)	28.344,61	16.323,77	14.790,29	13.868,53				73.327,20
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3618)	22.779,97	60.538,43	54.639,40	51.229,33				189.187,13
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 24/09/2024 Tx 6.4676)	-	-	-	1.865,69				1.865,69
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.1236)	437.958,44	204.057,32	184.862,40	173.343,38				1.000.221,54
FUNDOS DE RENDA FIXA	6.383.903,05	1.368.372,39	998.318,91	625.167,00				9.375.761,35
Banrisul Automático Renda Fixa	2.949,20	598,59	591,67	591,04				4.730,50
Banrisul Soberano	5.384,00	999,54	961,61	944,78				8.289,93
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	729.774,75	-	-	-				729.774,75
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	10.655,92	-	68.016,59	96.566,61				175.239,12
BB FIC Previdenciário Fluxo	399.533,58	82,65	6.433,12	3.974,96				410.024,31
BB FIC Selic Renda Fixa	35.481,39	-	-	-				35.481,39
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	(17.317,03)	27.382,34	5.871,74	(9.560,32)				6.376,73
BB Previdenciário Títulos Públicos 2026	1.197,83	2.107,93	1.853,59	1.472,18				6.631,53
BB Previdenciário Títulos Públicos 2028	28.400,78	52.406,50	34.585,15	(5.627,84)				109.764,59
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	785.309,80	140.325,22	78.070,13	-				1.003.705,15
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	13.015,53	2.340,53	2.250,78	2.187,00				19.793,84
Caixa Brasil Referenciado	1.583.643,26	367.652,45	377.369,51	393.619,14				2.722.284,36
Caixa Brasil Títulos Públicos	497.260,72	154.297,09	176.185,71	183.331,68				1.011.075,20

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2024
FUNDOS DE RENDA FIXA	6.383.903,05	1.368.372,39	998.318,91	625.167,00				9.375.761,35
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	572.399,08	202,48	-	-				572.601,56
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(48.929,93)	81.908,02	20.146,94	(27.890,88)				25.234,15
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	466.241,93	208,40	34,27	22,66				466.507,26
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(548.704,29)	327.888,84	80.425,55	(151.990,98)				(292.380,88)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	1.153.365,58	138.646,45	112.695,81	122.343,07				1.527.050,91
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	42.017,72	59.481,72	22.818,20	3.087,41				127.405,05
Caixa FIC Automático Polis	2.616,44	694,05	700,36	761,14				4.771,99
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	625.692,85	102,66	-	-				625.795,51
Caixa FIC Prático Renda Fixa	1.866,44	-	-	-				1.866,44
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	11.410,37	5.344,10	4.330,12	3.979,77				25.064,36
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	30.637,13	5.702,83	4.978,06	6.817,25				48.135,27
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	-	-	-	538,33				538,33
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	1.132.649,58	424.219,38	1.021.938,42	(386.188,78)				2.192.618,60
AZ Quest FIC FIA Small Caps	(28.767,37)	27.858,25	23.115,05	(15.171,18)				7.034,75
BB FIA	4.022,35	(9.381,49)	97.352,26	(38.999,47)				52.993,65
BB FIA ESG BDR Nível I	2.543.590,75	(53.850,93)	152.267,81	18.954,88				2.660.962,51
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	61.841,52	(2.211,63)	2.361,33	6.426,21				68.417,43
BB FIC FIA Infraestrutura	(13.271,15)	14.871,16	12.271,51	(2.625,38)				11.246,14
BB FIC FIA Setor Financeiro	(37.088,43)	7.447,83	33.909,21	(17.099,04)				(12.830,43)
BB FIC FIA Small Caps	(37.193,89)	6.722,66	5.020,77	(9.132,07)				(34.582,53)
BB FIC FIA Valor	(378.914,47)	126.138,46	239.764,98	(183.857,72)				(196.868,75)
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	(23.776,11)	4.729,18	8.973,64	(11.348,92)				(21.422,21)
Caixa FIA Brasil IBX-50	(249.240,52)	118.387,46	191.359,20	(118.831,92)				(58.325,78)
Caixa FIA Dividendos	(6.983,52)	3.029,99	11.414,73	(1.475,75)				5.985,45
Caixa FIA Infraestrutura	(26.817,29)	8.663,71	6.899,90	(7.974,74)				(19.228,42)
Caixa FIC FIA Multigestor	(559.170,97)	153.684,39	192.259,90	-				(213.226,68)
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	(8.933,53)	7.538,65	15.026,68	(5.254,46)				8.377,34
Equitas FIC FIA Selection Institucional	(26.914,86)	-	-	-				(26.914,86)
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	-	-	-	10.591,11				10.591,11
Meta FIA Valor	(69.096,46)	6.548,01	22.666,38	(8.661,67)				(48.543,74)
Sul América FIA Equities	(10.636,47)	4.043,68	7.275,07	(4.327,29)				(3.645,01)
Tarpon FIC FIA GT Institucional	-	-	-	2.598,63				2.598,63

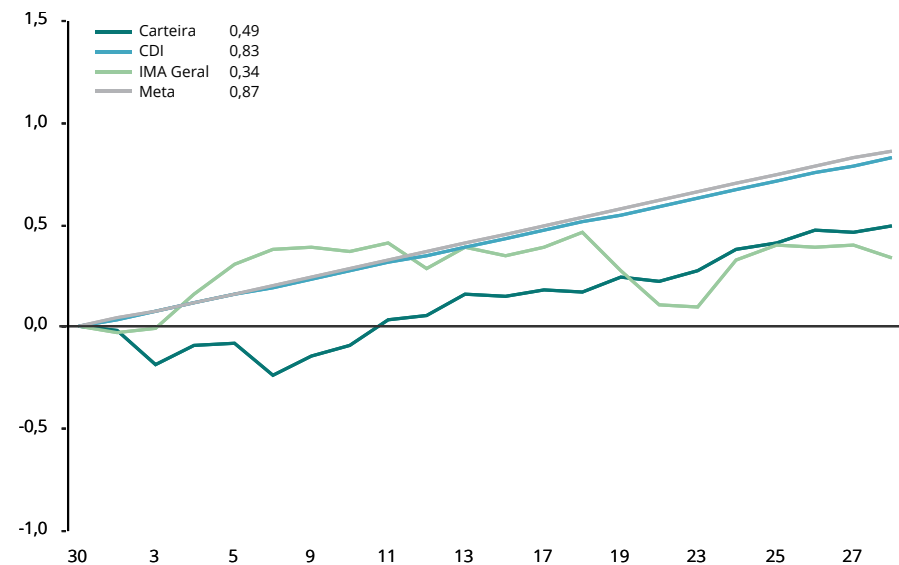
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2024
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	414.349,87	(2.105,50)	56.422,99	(34.327,68)				434.339,68
BB FIA Ações Alocação ETF IE	414.349,87	(2.105,50)	56.422,99	(34.327,68)				434.339,68
FUNDOS MULTIMERCADO	3.370.174,56	440.451,45	373.976,53	263.195,70				4.447.798,24
BB Previdenciário Multimercado	23.715,30	9.449,76	12.096,57	4.528,92				49.790,55
Caixa Bolsa Americana Multimercado	2.933.883,56	368.745,94	245.187,93	235.628,61				3.783.446,04
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	26.261,61	4.579,74	4.686,84	4.642,72				40.170,91
Rio Bravo Estratégico IPCA	49.838,59	22.035,86	51.669,08	(37.391,38)				86.152,15
Safrá SP Reais PB Multimercado	326.297,11	30.791,13	57.120,69	55.695,26				469.904,19
Votorantim Atuarial Crédito Privado Mult.	10.178,39	4.849,02	3.215,42	91,57				18.334,40
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	8.814,29	6.002,27	(76,81)	(2.136,35)				12.603,40
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.	8.814,29	6.002,27	(76,81)	(2.136,35)				12.603,40
TOTAL	13.633.988,10	3.527.878,67	3.628.410,87	1.626.755,64				22.417.033,28

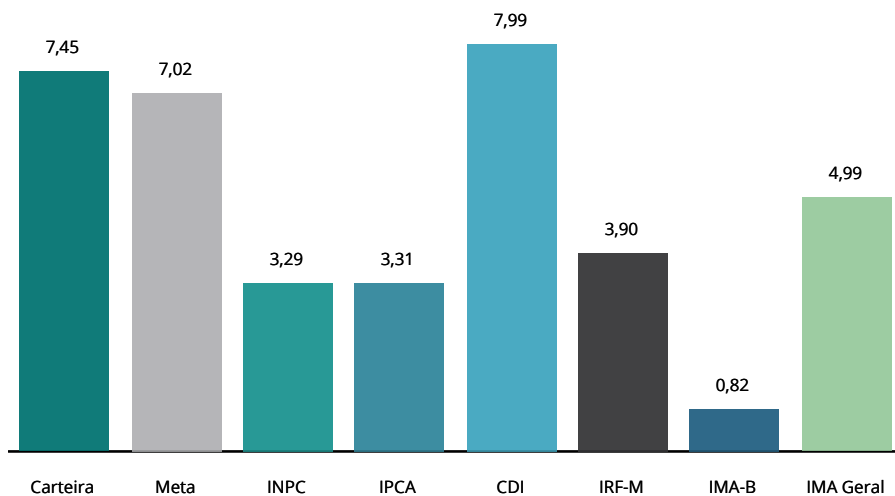
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,22% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,57	0,56	0,97	0,47	102	59	123
Fevereiro	1,19	1,26	0,80	0,64	95	149	186
Março	0,88	0,59	0,83	0,52	151	106	169
Abril	(0,52)	0,81	0,89	(0,22)	-64	-58	235
Mai	1,18	0,89	0,83	0,95	134	142	125
Junho	1,20	0,64	0,79	0,05	188	152	2.541
Julho	1,10	0,81	0,91	1,36	137	122	81
Agosto	1,12	0,40	0,87	0,79	276	129	141
Setembro	0,49	0,87	0,83	0,34	57	59	145
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	7,45	7,02	7,99	4,99	106	93	149

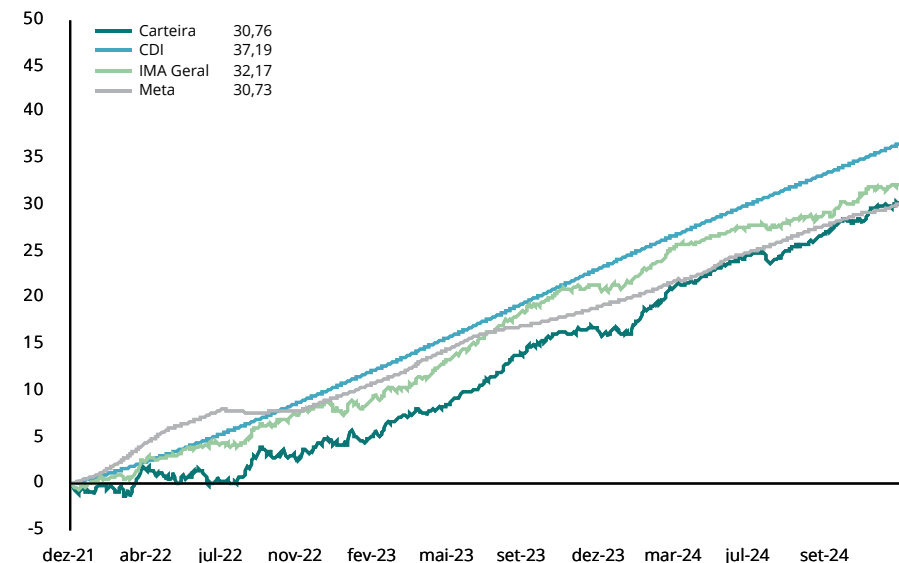
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2021



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1622)	Sem bench	0,69	80%	3,97	57%	-	-	0,25	-	0,41	-	-39,15	-	-0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 04/09/2024 Tx 6.2447)	Sem bench	0,63	72%	0,63	9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1553)	Sem bench	0,69	80%	3,93	56%	-	-	0,25	-	0,41	-	-39,29	-	-0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	Sem bench	0,69	80%	3,68	52%	-	-	0,25	-	0,41	-	-39,59	-	-0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3607)	Sem bench	0,71	82%	2,62	37%	-	-	0,25	-	0,41	-	-34,42	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 24/09/2024 Tx 6.4574)	Sem bench	0,16	18%	0,16	2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0988)	Sem bench	0,69	80%	4,01	57%	-	-	0,25	-	0,41	-	-40,67	-	-0,00	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1518)	Sem bench	0,69	80%	3,97	57%	-	-	0,25	-	0,41	-	-39,36	-	-0,00	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1550)	Sem bench	0,69	80%	3,93	56%	-	-	0,25	-	0,41	-	-39,30	-	-0,00	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	Sem bench	0,69	80%	3,68	52%	-	-	0,25	-	0,41	-	-39,61	-	-0,00	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3658)	Sem bench	0,71	82%	2,62	37%	-	-	0,25	-	0,41	-	-34,35	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 24/09/2024 Tx 6.4577)	Sem bench	0,16	18%	0,16	2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0985)	Sem bench	0,69	80%	4,01	57%	-	-	0,25	-	0,41	-	-40,63	-	-0,00	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1719)	Sem bench	0,70	80%	3,98	57%	-	-	0,25	-	0,41	-	-38,91	-	-0,00	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1530)	Sem bench	0,69	80%	3,69	53%	-	-	0,25	-	0,41	-	-39,36	-	-0,00	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3618)	Sem bench	0,71	82%	2,61	37%	-	-	0,25	-	0,41	-	-34,40	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 24/09/2024 Tx 6.4676)	Sem bench	0,16	18%	0,16	2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.1236)	Sem bench	0,69	80%	4,02	57%	-	-	0,25	-	0,41	-	-40,02	-	-0,00	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Banrisul Automático Renda Fixa	CDI	0,66	76%	6,33	90%	8,80	92%	0,04	0,06	0,07	0,09	-305,40	-229,70	0,00	0,00
Banrisul Soberano	CDI	0,82	95%	7,73	110%	10,63	111%	0,03	0,04	0,04	0,07	-29,14	-55,83	0,00	0,00
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,84	97%	8,11	116%	11,17	117%	0,02	0,05	0,04	0,08	25,14	13,18	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,75	87%	7,19	103%	9,96	104%	0,02	0,04	0,03	0,07	-365,09	-141,04	0,00	0,00
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	IMA-B	-0,70	-81%	0,47	7%	5,19	54%	4,00	3,93	6,58	6,46	-26,40	-8,61	-1,45	-2,76
BB Previdenciário Títulos Públicos 2026	IPCA	0,50	57%	-	-	-	-	1,72	-	2,84	-	-17,05	-	-0,36	-
BB Previdenciário Títulos Públicos 2028	IPCA + 5%	-0,12	-13%	2,22	32%	6,10	64%	3,77	3,29	6,20	5,41	-19,10	-8,69	-1,10	-1,71
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	CDI	0,66	77%	6,35	90%	8,82	92%	0,02	0,05	0,03	0,08	-763,40	-280,05	0,00	0,00
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,86	99%	8,24	117%	11,42	119%	0,04	0,06	0,07	0,10	37,82	33,46	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	0,83	96%	7,77	111%	10,77	113%	0,04	0,10	0,07	0,16	-1,82	-16,77	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-0,69	-79%	0,63	9%	5,37	56%	4,01	3,92	6,59	6,46	-26,20	-8,35	-1,44	-2,69
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,38	44%	5,14	73%	8,21	86%	2,08	1,76	3,42	2,89	-17,49	-9,29	-0,51	-0,77
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	-1,43	-164%	-2,71	-39%	3,52	37%	5,45	6,08	8,96	10,01	-28,01	-7,12	-2,26	-5,67
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,81	93%	7,10	101%	10,13	106%	0,31	0,41	0,51	0,67	-6,77	-12,95	-0,01	-0,11
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	IRF-M 1+	0,08	9%	2,29	33%	7,41	78%	4,23	3,83	6,95	6,29	-11,63	-5,40	-1,23	-1,67
Caixa FIC Automático Polis	CDI	0,58	67%	5,49	78%	7,60	79%	0,01	0,04	0,01	0,06	-2.709,56	-569,10	0,00	0,00
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	1,06	123%	8,02	114%	11,35	119%	1,08	0,65	1,78	1,07	15,16	2,58	-0,07	-0,18
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	CDI	0,89	103%	8,72	124%	12,24	128%	0,08	0,14	0,13	0,24	56,08	46,54	0,00	0,00

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
AZ Quest FIC FIA Small Caps	SMLL	-2,82	-326%	1,37	19%	10,40	109%	11,47	14,97	18,85	24,63	-22,93	0,22	-4,34	-9,80
BB FIA	Ibov.	-2,80	-323%	4,08	58%	24,08	252%	14,46	17,66	23,76	29,06	-25,15	4,53	-6,50	-8,83
BB FIA ESG BDR Nível I	Ibov.	0,17	20%	31,57	450%	41,58	435%	17,12	15,49	28,16	25,50	-3,14	10,41	-5,46	-10,90
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	Ibov.	2,17	250%	29,22	416%	45,34	474%	15,72	16,67	25,87	27,45	8,34	10,74	-4,16	-12,84
BB FIC FIA Infraestrutura	Sem bench	-0,98	-113%	4,41	63%	18,09	189%	13,38	12,15	22,00	20,00	-3,98	3,58	-3,17	-9,32
BB FIC FIA Setor Financeiro	Sem bench	-5,83	-672%	-4,44	-63%	15,34	160%	14,28	16,22	23,45	26,69	-35,19	1,98	-7,53	-14,19
BB FIC FIA Small Caps	SMLL	-5,59	-645%	-18,32	-261%	-9,94	-104%	21,86	22,91	35,90	37,68	-21,62	-5,07	-6,55	-22,29
BB FIC FIA Valor	Ibov.	-3,70	-426%	-3,95	-56%	9,85	103%	11,64	12,70	19,14	20,90	-23,77	-0,15	-4,24	-11,25
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	Sem bench	-4,84	-559%	-8,77	-125%	2,92	31%	13,17	14,69	21,64	24,17	-30,68	-2,81	-5,80	-14,81
Caixa FIA Brasil IBX-50	IBrX-50	-3,46	-399%	-1,73	-25%	11,74	123%	11,49	12,49	18,89	20,55	-24,27	0,70	-4,29	-11,03
Caixa FIA Dividendos	Sem bench	-0,78	-90%	3,31	47%	17,87	187%	11,62	11,40	19,11	18,76	-8,87	3,66	-3,33	-7,75
Caixa FIA Infraestrutura	Sem bench	-3,44	-396%	-7,90	-113%	3,10	32%	12,98	14,88	21,33	24,47	-22,74	-2,69	-4,41	-14,88
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	IDIV	-1,90	-219%	3,18	45%	16,25	170%	10,40	11,22	17,10	18,46	-18,08	2,93	-3,65	-6,47
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	Ibov.	-4,07	-470%	-0,87	-12%	11,55	121%	14,03	14,59	23,05	24,01	-23,83	0,65	-6,36	-11,43
Meta FIA Valor	IBrX	-2,06	-238%	-10,54	-150%	1,37	14%	17,89	19,20	29,41	31,58	-9,50	-2,41	-4,56	-18,65
Sul América FIA Equities	IBrX-50	-3,29	-380%	-2,79	-40%	10,39	109%	11,66	12,65	19,16	20,81	-22,95	0,09	-4,45	-11,54
Tarpon FIC FIA GT Institucional	Ibov.	-0,10	-12%	2,70	39%	14,52	152%	12,44	15,80	20,47	26,00	-1,54	1,73	-2,65	-11,96
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIA Ações Alocação ETF IE	Sem bench	-1,75	-202%	29,17	416%	36,19	379%	16,02	15,02	26,34	24,73	-10,17	9,07	-4,49	-6,88
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB Previdenciário Multimercado	CDI	0,50	58%	5,83	83%	9,67	101%	0,76	1,56	1,25	2,57	-34,84	-5,03	-0,14	-0,71
Caixa Bolsa Americana Multimercado	SP 500	2,33	269%	24,07	343%	40,19	420%	13,94	12,47	22,94	20,52	8,14	12,22	-4,27	-8,47
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	CDI	0,85	98%	7,89	112%	11,06	116%	0,18	0,19	0,30	0,31	3,27	0,02	0,00	-0,00
Rio Bravo Estratégico IPCA	Ibov.	-3,27	-377%	8,45	120%	8,44	88%	1,59	9,39	2,62	15,44	9,42	-1,31	-4,24	-4,24
Safra SP Reais PB Multimercado	SP 500	2,32	267%	23,60	336%	39,62	414%	13,98	12,41	23,02	20,42	8,05	12,07	-4,25	-8,44
Votorantim Atuarial Crédito Privado Mult.	IPCA + 5,5%	0,03	3%	5,94	85%	9,34	98%	2,90	2,77	4,77	4,56	-21,75	-3,46	-0,77	-1,07
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.	Sem bench	-0,60	-69%	6,31	90%	9,80	103%	7,11	7,85	11,69	12,91	-22,37	-11,97	-3,29	-8,05
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		0,49	57%	7,45	106%	12,28	128%	1,14	1,96	1,87	3,23	-22,64	3,60	-0,23	-1,05
IPCA		0,44	51%	3,31	47%	4,42	46%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,48	55%	3,29	47%	4,09	43%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		0,83	96%	7,99	114%	11,06	116%	0,01	0,04	-	-	-	-	-	-
IRF-M		0,34	40%	3,90	56%	8,45	88%	2,77	2,70	4,56	4,45	-13,22	-5,48	-0,77	-1,02
IRF-M 1		0,82	95%	7,18	102%	10,28	107%	0,30	0,41	0,49	0,68	-2,90	-10,79	-0,01	-0,12
IRF-M 1+		0,11	12%	2,50	36%	7,67	80%	4,01	3,81	6,60	6,27	-13,51	-5,02	-1,21	-1,64
IMA-B		-0,67	-77%	0,82	12%	5,61	59%	3,83	3,92	6,30	6,45	-29,47	-7,98	-1,43	-2,67

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
IMA-B 5	0,40	46%	5,30	76%	8,43	88%	1,98	1,76	3,26	2,89	-16,31	-8,54	-0,51	-0,76
IMA-B 5+	-1,42	-164%	-2,62	-37%	3,64	38%	5,30	6,13	8,72	10,08	-32,11	-6,94	-2,28	-5,64
IMA Geral	0,34	39%	4,99	71%	8,98	94%	1,58	1,73	2,61	2,84	-23,47	-6,85	-0,36	-0,48
IDkA 2A	0,39	45%	5,01	71%	8,05	84%	1,74	1,90	2,86	3,13	-19,07	-9,07	-0,41	-0,99
IDkA 20A	-3,07	-355%	-9,14	-130%	0,20	2%	8,43	10,39	13,85	17,09	-35,17	-5,94	-3,85	-12,58
IGCT	-3,24	-373%	-1,27	-18%	13,04	136%	11,88	12,86	19,53	21,16	-25,82	1,28	-4,32	-10,74
IBrX 50	-3,26	-377%	-0,22	-3%	14,18	148%	11,95	12,53	19,64	20,62	-25,85	1,79	-4,30	-10,01
Ibovespa	-3,08	-355%	-1,77	-25%	13,08	137%	11,97	12,67	19,67	20,84	-24,61	1,30	-4,35	-11,22
META ATUARIAL - IPCA + 5,22% A.A.	0,87		7,02		9,56									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.
A rentabilidade do fundo Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS não considera o pagamento de dividendos.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,9608% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,70% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 3,92% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 3,2261%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,45%, e o IMA-B de 6,45%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,0471%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 2,67%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 11,6978% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1240% e -0,1240% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 3,6037% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,0381% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

Alfa de Jensen

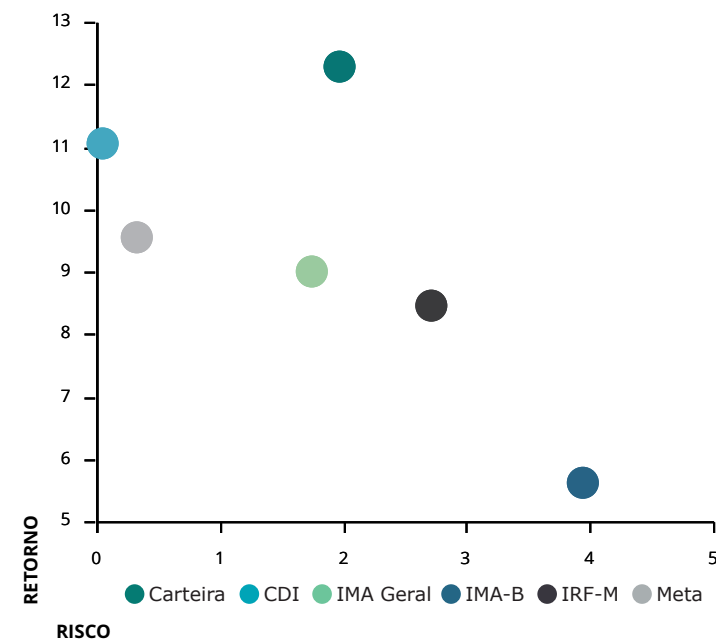
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,1354	1,4965	1,9608
VaR (95%)	1,8679	2,4621	3,2261
Draw-Down	-0,2332	-0,3585	-1,0471
Beta	5,7883	8,8423	11,6978
Tracking Error	0,0715	0,0964	0,1240
Sharpe	-22,6354	1,7067	3,6037
Treynor	-0,2797	0,0182	0,0381
Alfa de Jensen	-0,0055	-0,0034	0,0032

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 57,86% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$198.699,51 nos ativos atrelados a este índice.

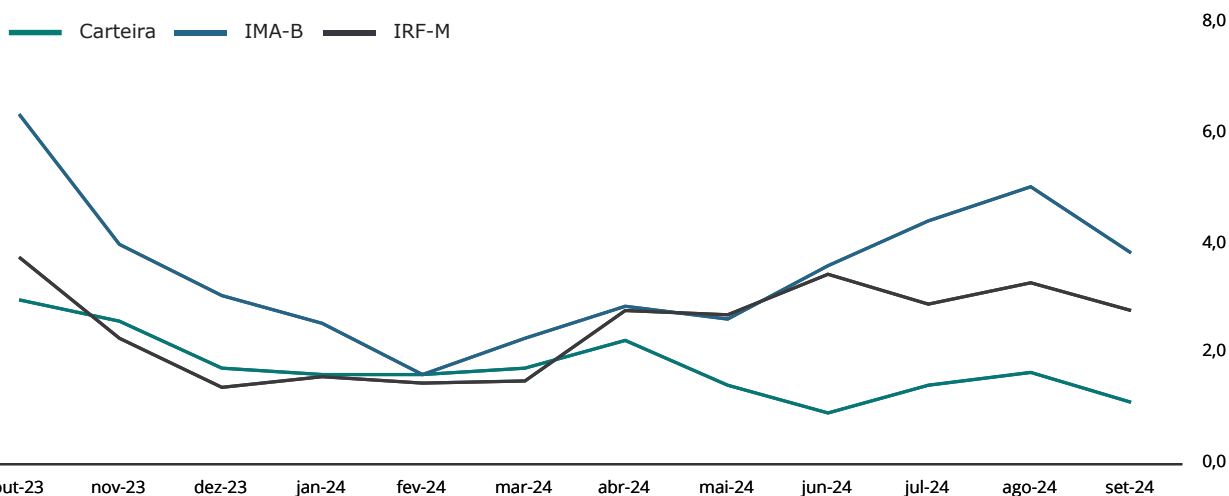
No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$2.292.007,37, equivalente a uma queda de 0,69% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)

Carteira IMA-B IRF-M



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	5,76%	30.309,31	0,01%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	4,58%	89.357,61	0,03%
IRF-M 1+	1,18%	-59.048,30	-0,02%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	57,86%	198.699,51	0,06%
IMA-B	1,61%	-88.161,71	-0,03%
IMA-B 5	0,00%	-20,78	-0,00%
IMA-B 5+	3,15%	-305.937,92	-0,09%
Carência Pós	53,10%	592.819,92	0,18%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,06%	-11.904,17	-0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	27,80%	-532.853,15	-0,16%
F. Crédito Privado	0,19%	5.301,42	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	22,91%	601.864,42	0,18%
Multimercado	4,70%	-1.140.018,99	-0,34%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	8,52%	-1.976.258,87	-0,59%
Ibov., IBrX e IBrX-50	7,37%	-1.703.684,99	-0,51%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,14%	-31.150,21	-0,01%
Small Caps	0,20%	-69.951,52	-0,02%
Setorial	0,23%	-70.889,60	-0,02%
Outros RV	0,58%	-100.582,56	-0,03%
TOTAL	100,00%	-2.292.007,37	-0,69%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul Automático Renda Fixa	01.353.260/0001-03	Geral	D+0	D+0	1,60	Não há	Não há
Banrisul Soberano	11.311.874/0001-86	Geral	D+0	D+0	0,50	Não há	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	Geral	D+1	D+1	0,30	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2026	54.602.092/0001-09	Geral	D+0	D+0	0,10	17/08/2026	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2028	49.963.751/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,15	15/08/2028	Não há
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	13.397.466/0001-14	Geral	D+0	D+0	1,50	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	10.577.519/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Automático Polis	50.803.936/0001-29	Geral	D+0	D+0	1,70	Não há	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	Geral	D+0	D+0	0,25	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	Geral	D+27	D+29	2,00	Não há	20% exc SMLL
BB FIA	09.134.614/0001-30	Geral	D+0	D+2	1,50	Não há	Não há
BB FIA ESG BDR Nível I	21.470.644/0001-13	Geral	D+1	D+4	0,50	Não há	Não há
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	01.578.474/0001-88	Geral	D+1	D+3	1,90	Não há	20% exc Ibov
BB FIC FIA Infraestrutura	11.328.904/0001-67	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Setor Financeiro	08.973.948/0001-35	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Small Caps	05.100.221/0001-55	Geral	D+1	D+3	2,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibov
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	11.977.794/0001-64	Geral	D+30	D+32	3,00	Não há	Não há
Caixa FIA Brasil IBX-50	03.737.217/0001-77	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há
Caixa FIA Dividendos	05.900.798/0001-41	Geral	D+1	D+3	1,50	Não há	Não há
Caixa FIA Infraestrutura	10.551.382/0001-03	Geral	D+1	D+3	2,00	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	Geral	D+30	D+32	1,72	Não há	Não há

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	Geral	D+30	D+32	1,90	Não há	20% exc Ibov
Meta FIA Valor	07.899.238/0001-40	Geral	D+1	D+3	2,50	Não há	20% exc IBRX
Sul América FIA Equities	11.458.144/0001-02	Geral	D+1	D+3	1,50	Não há	20% exc Ibov
Tarpon FIC FIA GT Institucional	39.346.123/0001-14	Qualificado	D+90	D+92	2,00	Não há	Não há
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIA Ações Alocação ETF IE	28.578.897/0001-54	Qualificado	D+1	D+6	0,50	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50	Geral	D+0	D+4	0,60	Não há	Não há
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	Geral	D+0	D+1	0,80	Não há	Não há
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	00.973.117/0001-51	Geral	D+0	D+1	0,35	Não há	Não há
Rio Bravo Estratégico IPCA	50.533.505/0001-90	Geral	D+1	D+2	0,90	760 dias	Não há
Safra SP Reais PB Multimercado	21.595.829/0001-54	Geral	D+1	D+2	0,50	Não há	Não há
Votorantim Atuarial Crédito Privado Mult.	14.491.564/0001-89	Qualificado	D+90	D+181	0,35	Não há	Não há
FUNDOS IMOBILIÁRIOS			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.	15.570.431/0001-60	Geral	D+0	D+2	1,00	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 46,38% até 90 dias; 0,45% entre 91 e 180 dias; 53,17% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/09/2024	4.560.000,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
04/09/2024	5.000.171,94	Compra	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 04/09/2024 Tx 6.2447)
06/09/2024	772.950,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos
13/09/2024	2.563,81	Aplicação	Banrisul Automático Renda Fixa
23/09/2024	5.000.000,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/09/2024	1.500.000,00	Aplicação	Guepardo FIC FIA Valor Institucional
24/09/2024	2.999.056,45	Compra	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 24/09/2024 Tx 6.4574)
24/09/2024	998.197,17	Compra	NTN-B 15/05/2055 (Compra em 24/09/2024 Tx 6.4577)
24/09/2024	997.317,47	Compra	NTN-B 15/08/2050 (Compra em 24/09/2024 Tx 6.4676)
24/09/2024	1.500.000,00	Aplicação	Tarpon FIC FIA GT Institucional
26/09/2024	907.025,67	Aplicação	Caixa FIC Automático Polis
26/09/2024	622.620,94	Aplicação	Itaú FIC High Grade Crédito Privado
27/09/2024	520.650,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado

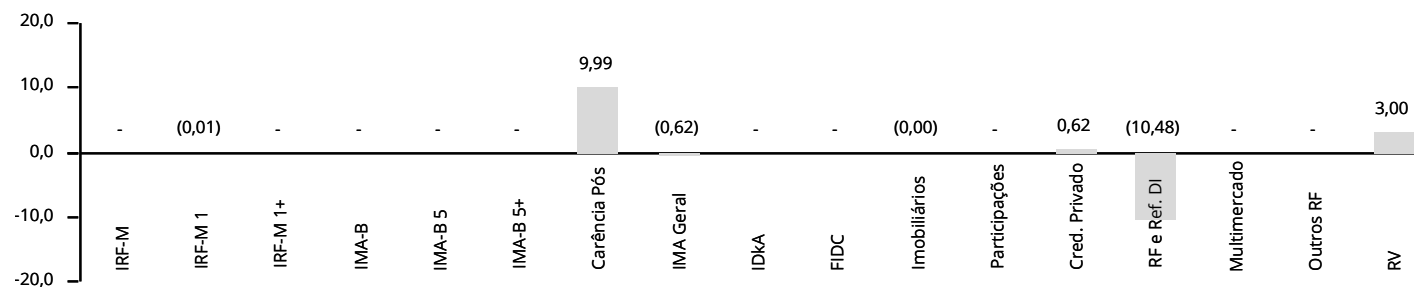
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/09/2024	1.882,50	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
03/09/2024	4.560.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
04/09/2024	5.000.171,94	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
04/09/2024	39.608,51	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
06/09/2024	5.450,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
13/09/2024	2.563,81	Proventos	Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.
13/09/2024	472,46	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
18/09/2024	7.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
18/09/2024	321.200,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos
18/09/2024	58.852,42	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
23/09/2024	5.000.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
24/09/2024	4.994.571,09	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
25/09/2024	1.442.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
25/09/2024	622.620,94	Rg. Total	Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa
27/09/2024	818.452,50	Resgate	Caixa FIC Automático Polis

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	25.380.553,45
Resgates	22.874.846,17
Saldo	2.505.707,28

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
AZ Quest	04.506.394/0001-05	Não	31.948.524.777,35	0,00	✓
Banco Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	764.093.650.803,58	0,00	✓
Banrisul Corretora	93.026.847/0001-26	Sim	17.742.971.876,99	0,00	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.695.061.491.148,50	0,00	✓
BTG Pactual AM DTVM	29.650.082/0001-00	Sim	444.834.234.326,18	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	518.791.133.203,32	0,02	✓
Guepardo Investimentos	07.078.144/0001-00	Não	5.108.664.179,79	0,03	✓
Itaú Unibanco	60.701.190/0001-04	Sim	1.025.021.794.817,20	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.025.021.794.817,20	0,00	✓
Meta Asset Management	06.088.907/0001-30	Não	166.097.770,87	0,25	✓
Oliveira Trust	36.113.876/0001-91	Não	87.059.321.934,87	0,00	✓
Rio Bravo Investimentos	03.864.607/0001-08	Não	10.362.043.524,57	0,01	✓
Safra Wealth	01.638.542/0001-57	Sim	158.544.992.117,79	0,00	✓
Sul América Gestora	21.813.291/0001-07	Não	61.315.298.042,51	0,00	✓
Tarpon	35.098.801/0001-16	Não	5.763.832.977,20	0,03	✓
Votorantim Asset	03.384.738/0001-98	Sim	636.813.984,25	0,05	✓

Obs.: Patrimônio em 08/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS

Caixa DTVM - 42.040.639/0001-40	34,77%
BB Gestão DTVM - 30.822.936/0001-69	10,44%
Safra Wealth - 01.638.542/0001-57	0,74%
Guepardo Investimentos - 07.078.144/0001-00	0,45%
Tarpon - 35.098.801/0001-16	0,45%
Itaú Unibanco Asset - 40.430.971/0001-96	0,36%
Rio Bravo Investimentos - 03.864.607/0001-08	0,33%
Itaú Unibanco - 60.701.190/0001-04	0,19%
AZ Quest - 04.506.394/0001-05	0,16%
Meta Asset Management - 06.088.907/0001-30	0,12%
Banco Bradesco - 60.746.948/0001-12	0,10%
Votorantim Asset - 03.384.738/0001-98	0,10%
BTG Pactual AM DTVM - 29.650.082/0001-00	0,07%
Oliveira Trust - 36.113.876/0001-91	0,06%
Banrisul Corretora - 93.026.847/0001-26	0,06%
Sul América Gestora - 21.813.291/0001-07	0,04%

INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS

Caixa Econômica Federal - 00.360.305/0001-04	34,77%
BB Gestão DTVM - 30.822.936/0001-69	10,44%
Daycoval Banco - 62.232.889/0001-90	1,03%
J. Safra Serviços - 06.947.853/0001-11	0,74%
Itaú Unibanco - 60.701.190/0001-04	0,55%
BEM DTVM - 00.066.670/0001-00	0,53%
Banco Bradesco - 60.746.948/0001-12	0,10%
Votorantim Asset - 03.384.738/0001-98	0,10%
BTG Pactual SF DTVM - 59.281.253/0001-23	0,07%
Oliveira Trust - 36.113.876/0001-91	0,06%
Banrisul Corretora - 93.026.847/0001-26	0,06%

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Banrisul Automático Renda Fixa	01.353.260/0001-03	7, I, b	1.933.631.464,32	0,03	0,00	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
Banrisul Soberano	11.311.874/0001-86	7, I, b	405.512.651,84	0,03	0,03	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	20.065.228.623,01	2,19	0,04	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	3.861.447.255,05	0,00	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	7, III, a	744.394.081,32	0,41	0,18	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2026	54.602.092/0001-09	7, I, b	3.640.087.521,46	0,09	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2028	49.963.751/0001-00	7, I, b	846.686.685,00	1,45	0,57	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	13.397.466/0001-14	7, III, a	1.701.336.974,58	0,10	0,02	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	19.144.855.193,98	13,68	0,24	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I, b	11.229.374.861,63	6,64	0,20	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	3.720.203.081,78	1,21	0,11	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	6.913.810.528,18	0,00	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	1.168.775.586,93	3,15	0,90	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	8.159.464.453,76	4,58	0,19	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	10.577.519/0001-90	7, I, b	910.836.975,41	1,18	0,43	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Automático Polis	50.803.936/0001-29	7, I, b	17.985.185.295,76	0,04	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	2.178.673.563,05	0,19	0,03	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	7, V, b	13.415.350.001,70	0,19	0,00	Sim	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	8, I	762.017.302,07	0,16	0,07	Sim	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
BB FIA	09.134.614/0001-30	8, I	610.006.744,17	0,40	0,22	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIA ESG BDR Nível I	21.470.644/0001-13	8, I	1.573.122.577,07	3,32	0,70	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	01.578.474/0001-88	8, I	617.206.278,73	0,09	0,05	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Infraestrutura	11.328.904/0001-67	8, I	59.678.537,74	0,08	0,45	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Setor Financeiro	08.973.948/0001-35	8, I	146.628.416,88	0,08	0,19	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Small Caps	05.100.221/0001-55	8, I	234.149.786,13	0,05	0,07	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	8, I	740.249.450,34	1,43	0,65	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	11.977.794/0001-64	8, I	1.013.978.601,10	0,07	0,02	Sim	29.650.082/0001-00	59.281.253/0001-23	✓
Caixa FIA Brasil IBX-50	03.737.217/0001-77	8, I	312.442.693,84	0,99	1,06	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIA Dividendos	05.900.798/0001-41	8, I	253.323.501,90	0,06	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIA Infraestrutura	10.551.382/0001-03	8, I	185.116.469,38	0,07	0,12	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	8, I	1.065.953.775,09	0,08	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	8, I	666.388.549,62	0,45	0,23	Sim	07.078.144/0001-00	62.232.889/0001-90	✓
Meta FIA Valor	07.899.238/0001-40	8, I	135.472.562,81	0,12	0,30	Sim	06.088.907/0001-30	62.232.889/0001-90	✓
Sul América FIA Equities	11.458.144/0001-02	8, I	64.540.444,18	0,04	0,20	Sim	21.813.291/0001-07	00.066.670/0001-00	✓
Tarpon FIC FIA GT Institucional	39.346.123/0001-14	8, I	605.294.623,31	0,45	0,25	Sim	35.098.801/0001-16	62.232.889/0001-90	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
BB FIA Ações Alocação ETF IE	28.578.897/0001-54	9, II	81.199.164,59	0,58	2,37	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50	10, I	318.385.440,91	0,27	0,28	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	10, I	2.032.300.517,82	3,10	0,51	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	00.973.117/0001-51	10, I	98.154.127,22	0,16	0,56	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Rio Bravo Estratégico IPCA	50.533.505/0001-90	10, I	248.378.643,99	0,33	0,45	Sim	03.864.607/0001-08	00.066.670/0001-00	✓
Safra SP Reais PB Multimercado	21.595.829/0001-54	10, I	954.134.461,25	0,74	0,26	Sim	01.638.542/0001-57	06.947.853/0001-11	✓
Votorantim Atuarial Crédito Privado Mult.	14.491.564/0001-89	10, I	95.477.205,43	0,10	0,34	Sim	03.384.738/0001-98	03.384.738/0001-98	✓
FUNDOS IMOBILIÁRIOS									
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.	15.570.431/0001-60	11	59.129.173,28	0,06	0,36	Sim	36.113.876/0001-91	36.113.876/0001-91	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2024
7, I	233.631.570,31	69,96	100,0	100,0
7, I, a	172.203.561,91	51,56	100,0	100,0
7, I, b	61.428.008,40	18,39	100,0	100,0
7, I, c	-	0,00	100,0	10,0
7, II	-	0,00	5,0	0,0
7, III	55.345.048,13	16,57	70,0	70,0
7, III, a	55.345.048,13	16,57	70,0	60,0
7, III, b	-	0,00	70,0	10,0
7, IV	-	0,00	20,0	0,0
7, V	623.159,27	0,19	25,0	10,0
7, V, a	-	0,00	10,0	5,0
7, V, b	623.159,27	0,19	10,0	5,0
7, V, c	-	0,00	10,0	0,0
ART. 7	289.599.777,71	86,72	100,0	100,0
8, I	26.526.754,05	7,94	40,0	30,0
8, II	-	0,00	40,0	10,0
ART. 8	26.526.754,05	7,94	40,0	40,0
9, I	-	0,00	10,0	0,0
9, II	1.923.346,08	0,58	10,0	10,0
9, III	-	0,00	10,0	10,0
ART. 9	1.923.346,08	0,58	10,0	20,0
10, I	15.700.898,57	4,70	10,0	10,0
10, II	-	0,00	5,0	5,0
10, III	-	0,00	5,0	0,0
ART. 10	15.700.898,57	4,70	15,0	15,0
ART. 11	214.812,00	0,06	10,0	5,0
ART. 12	-	0,00	10,0	5,0
ART. 8, 10 E 11	42.442.464,62	12,71	40,0	35,0
PATRIMÔNIO INVESTIDO	333.965.588,41			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IBPREV comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL II de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Os ativos de risco nos mercados internacionais apresentaram rentabilidade positiva em setembro diante do otimismo dos investidores. O movimento de valorização das bolsas repercutiu o início do ciclo de corte dos juros nos Estados Unidos.

A inflação americana seguiu na direção desejada, mantendo a tendência de desaceleração. A magnitude da queda ficou dentro do esperado, tanto para o Índice de Preços do Consumidor (CPI) quanto para o Índice de Preços para Despesas de Consumo Pessoal (PCE). A evolução benigna dos dados aumenta a confiança de que a flexibilização monetária prosseguirá.

O destaque do mês ficou para a decisão do Federal Reserve (Fed), que reduziu a taxa de juros em 0,50 ponto percentual. A trajetória da política monetária estava bem clara para o mercado, que ainda acredita em mais duas quedas de 0,25 p.p. nas últimas reuniões do ano.

A declaração do presidente do Fed, Jerome Powell, foi crucial para o contexto do período atual e aliviou o pessimismo sobre possibilidade de recessão. A projeção do Fed de que os Estados Unidos teriam um processo de "soft landing" está se consolidando, isto é, os custos para a dinâmica econômica foram mínimos, dado o período prolongado de política monetária contracionista.

A expansão da economia se concentra ainda no desempenho positivo do setor de serviços. No entanto, as incertezas eleitorais e os juros ainda elevados são argumentos para as empresas não estarem investindo em capital e aumento de estoque. Apesar da robustez da economia, o Fed está bastante preocupado com o mercado de trabalho que tende a apresentar sinais de enfraquecimento. Percebe-se que o número de vagas de trabalho ofertadas está diminuindo mês a mês e a taxa de desemprego está em 4,2%. Com a desaceleração da inflação, o Fed deve direcionar mais esforços para proporcionar maior estabilidade da economia.

Na Zona do Euro, o Banco Central retomou os cortes na taxa de juros após o retorno da inflação à meta. No entanto, naquele momento, a autoridade monetária estaria ainda vigilante sobre os próximos passos, dada a falta de evidências que consolidariam o objetivo da desaceleração dos preços.

Com mais informações no final do mês, a preliminar do CPI de setembro ficou abaixo da meta, principalmente devido aos menores custos de energia, relativo ao controle dos demais produtos, e ao crescimento mais lento do segmento de serviços. Diante da permanência de uma economia debilitada e menor variação dos preços, o ambiente se torna propício para mais um corte de juros em outubro.

A China permaneceu com dificuldades em promover melhores resultados para a economia. Uma recuperação tímida da demanda interna possibilitou maior produção e alta da inflação. No entanto, os dados não foram suficientes para vislumbrar a capacidade de crescimento almejada pelo governo.

Além disso, a percepção de que haverá aumento de barreiras comerciais deteriora a capacidade de crescimento próximo da meta de 5,0% almejada pelo governo para este ano. Diante de mais desafios, foram anunciadas novas medidas de estímulos econômicos combinados. O Banco Central cortou a taxa de compulsório, liberando mais dinheiro para o sistema financeiro e, no campo fiscal, os líderes do governo prometeram implementar "gastos fiscais necessários".

No Brasil, as questões fiscais continuam concentrando o pessimismo dos investidores. O déficit das contas públicas acumulou um saldo três vezes maior do que ano passado, comprometendo a credibilidade da gestão orçamentária. Além disso, o Relatório Bimestral de Receitas e Despesas informou a capacidade de o governo cumprir o arcabouço fiscal, mas inclinado para o limite inferior da meta.

Com o intuito de apenas reajustar o resultado primário para cumprir a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024, o governo revisou o contingenciamento anunciado em agosto e endereçou menor controle dos gastos este ano. O elemento final que proporcionou mais incredulidade foi o Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2025 estimar uma arrecadação maior sem qualquer ação que contenha o crescimento das despesas.

No lado monetário, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa Selic para 10,75%. A situação inflacionária, a resiliência da atividade econômica e as expectativas dos preços desancoradas foram os argumentos para a decisão. Apesar da ata do Copom não se comprometer com as decisões das próximas reuniões, é esperada a continuidade da estratégia de elevação dos juros. A perspectiva deriva das projeções do Banco Central para uma inflação fora da meta até 2027.

Os dados continuam surpreendendo com a robustez do avanço econômico. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,4% no segundo trimestre de 2024, muito acima das expectativas. A composição do índice infere maior contribuição pelo lado da oferta do setor de serviços e indústria e, pelo lado da demanda, pela elevação do consumo das famílias, dos gastos do governo e da formação bruta de capital fixo. O destaque fica para a revisão altista para os dois últimos trimestres de 2023 que impulsionou o crescimento do PIB em 2,5% nos últimos 12 meses.

No início do terceiro trimestre, ainda que a produção industrial tenha recuado, varejo e serviços seguem expandindo seus resultados. Ao associar o aumento dos investimentos ao setor de serviços, há uma expansão da capacidade produtiva do país e, logicamente, revisões positivas para o PIB projetado.

Por fim, a taxa de desemprego caiu para 6,6% no trimestre encerrado em agosto, após a constatação de mais pessoas trabalhando com um rendimento salarial mais alto. No mesmo sentido, os dados do Caged reforçaram a situação de aquecimento para a economia este ano. O ritmo acelerado da economia brasileira pode gerar um descompasso entre oferta e demanda de bens e serviços. Por essa razão, a circunstância gera a necessidade de o Banco Central intervir com elevação de juros, a fim de reduzir a pressão inflacionária causada devido ao desequilíbrio da economia.

O Ibovespa não conseguiu acompanhar a direção internacional. Existe uma assimetria dos riscos para a situação brasileira, o ponto positivo é de que o cenário global vem apresentando uma evolução favorável para os ativos de risco, além da resiliência da economia aumentar as expectativas de maiores lucros das empresas listadas na bolsa. Por outro lado, o ciclo de alta da taxa Selic e ruídos fiscais limitam o fluxo de recursos para a renda variável.

A renda fixa obteve rentabilidade negativa devido à alta generalizada da curva de juros. Os vértices curtos subiram devido à perspectiva de uma Selic mais alta, enquanto os mais longos foram afetados pelas incertezas das políticas fiscais em razão da condução equivocada das contas públicas, o que resulta na menor capacidade de estabilizar a dívida pública.